O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

—:—

DIRECTOR INTERINO
DR. NELSON LUSTOSA

A União

ORGAM OFFICIAL DO EST

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Sá Andrade, rua B. do Triumpho, 333.

A maxima thermometrica de hontem foi 30,6 e a minima 22,0.

—:—

ACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 21 de fevereiro de 1930 | NUMERO 43

Como os perrepistas pretendem confundir e torcer o resultado das eleições de 1.º de março na Parahyba

Um documento revoltante de cynismo, de perversidade e de má-fé!

As "instrucções reservadas" do desembargador Heraclito aos seus correligionarios do interior

Estamos acostumados a analysar com energia as abjecções do perrepismo parahybano, mas nos sentimos hoje abalados de espanto, ao constatar até que ponto vae a baixeza dessa gente na conspirata contra a Parahyba, diante do facto gravissimo e escandaloso que vamos denunciar, não somente ao nosso Estado como a todo o paiz. Vamos descobrir mais uma horripilante chaga no cadaver moral do prestismo daqui: uma indignidade tão grande, um attentado tão revoltante contra o brio dos parahybanos, envolvendo, ao mesmo tempo, a mais sinistra ameaça á autonomia e aos direitos politicos dos concidadãos, que depois desta denuncia, documentada como a vamos dar, não é possivel duvidar mais nada da allucinação politica desses inimigos da nossa terra.

Trata-se de uma circular contendo "instrucções reservadas" que o desembargador Heraclito mandou distribuir com todos os chefes perrepistas dos municipios. Nesse documento tenebroso, dirigido aos partidarios do sr. Julio Prestes, em nosso Estado, cogita-se nem mais nem menos do que perturbar, por todos os modos, as eleições de 1º de março, por meio da fraude, da mentira, da cavillação e das mystificações mais torpes e vergonhosas. O folhêto do desembargador Heraclito é uma perfeita cartilha de abusos eleitoraes, mandando que os seus eleitores mintam e protestem contra os trabalhos das mesas, mesmo no caso de correrem com toda a regularidade e dentro dos dispositivos da lei. O objectivo unico desse escandaloso documento é sacudir o chaos no pleito presidencial na Parahyba. Ha no mesmo, ensinamentos de uma incrivel ignominia. Basta dizer que os mesarios prestistas têm ordem de não assignar as actas dos trabalhos regulares. Que esses mesarios, fiscaes ou eleitores, devem telegraphar, depois das eleições, aos chefes perrepistas, informando falsamente, dolosa e criminosamente, que o sr. Julio Prestes teve maioria, e invertendo os algarismos da apuração, a fim de dar ao candidato paulista o numero de votos que obtiver o sr. Getulio Vargas!

Ahi está, parahybanos, o motivo da chapa completa do heraclismo. Ahi está a prova flagrante do crime que se premedita contra a liberdade do pleito na Parahyba.

Não há commentario bastante expressivo e bastante candente para verberar, como merece, esse attentado innominavel que o perrepismo visa perpetrar nas eleições de março.

Armemo-nos de energia civica para reagir contra a miseravel trama, e inutilizar os planos delictuosos do desembargador Heraclito e do sr. José Gaudencio!

Damos a seguir, na integra, o impresso de "instrucções reservadas", que estão sendo expedidas pelos chefes perrepistas aos seus agentes no interior:

INSTRUCÇÕES RESERVADAS A SEREM OBSERVADAS NAS ELEIÇÕES

"Nas secções em que as mesas forem nossas, isto é, a maioria que é de 2, *deve mandar consignar na acta a maioria de votos para os nossos candidatos;* ou quando as circumstancias não permittam, deixarem de assignar a acta telegraphando ao procurador da Republica, ao juiz seccional, ao "Diario da Parahyba" *que se achavam ameaçados e coagidos pelas auctoridades locaes, não podendo funccionar, livremente.*

No caso, porém, de ser nosso o secretario da mesa *basta escrever erradamente os nomes dos candidatos adversos ou fazer borrões, entrelinhas e raspagens;* ou emendas nas votações, — deixando terminantemente de reconhecer as lettras e firmas dos eleitores e mesmo as dos mesarios no fim da acta, — apparentando ignorancia, e em ultimo caso reconhecer as firmas apenas dos mesarios.

—

Nas secções em que não tivermos maioria (principalmente nesta) devem comparecer os nossos fiscaes e apresentar tres protestos em nome dos candidatos que representarem, sendo um relativo á eleição de deputado, outro á de senador e outro á de presidente e vice-presidente da Republica, exigindo da mesa os respectivos recibos que ficarão em seu poder *para serem remettidos ao candidato dr. José Gaudencio.*

Havendo um mesario nosso, deve declarar quando tiver de assignar a acta, o seguinte: "Confirmo como mesario todas as irregularidades e fraudes relatadas pelo fiscal F. em seu protesto entregue á mesa".

O protesto do fiscal, que poderá ser feito tambem por qualquer eleitor, deverá ser feito previamente em tres folhas de papel em separado, com a firma reconhecida pelo secretario na occasião em que tiver de apresentar, isto é, depois que occorrer a apuração dos votos.

PROTESTO

O abaixo assignado, fiscal do candidato á deputação federal, ou do candidato B., á senatoria federal ou do candidato á presidencia ou á vice-presidencia da Republica, nas eleições que hoje se realizam nesta secção, usando do direito que lhe confere a lei eleitoral vigente, vem pelo presente protestar contra o modo illegal como se estão processando essas eleições, cuja invalidade é manifesta pelas fraudes que expõe a seguir:

1.º — a mesa reuniu-se antes da hora legal e foi constituida irregularmente;

2.º — a mesa não apresentou a urna

(Continúa na 8ª pagina)

O presidente João Pessôa em excursão pelo interior

S. exc. estava hontem, ao meio dia, em Teixeira, tendo pernoitado em Patos ✻ As expressivas homenagens do povo sertanejo ao futuro vice-presidente da Republica

Teixeira, 20 — Chegamos ás 11,20.

O presidente João Pessôa recebeu innumeras visitas, na residencia do sr. Duarte Dantas, onde se hospedou.

Agora mesmo, 12,40, vamos partir para Taperoá, alli almoçando. Ainda hoje o presidente João Pessôa e comitiva alcançarão Patos, Piancó e Misericordia. (*A União*).

—

Patos, 20 — Acaba de chegar, sendo alvo de extraordinarias homenagens, o presidente João Pessoa com a sua comitiva. (*A União*).

Patos, 20 — O presidente João Pessôa hospedou-se na residencia do cel. Miguel Satyro, chefe politico do municipio.

O chefe do governo deve partir, ás 3 da madrugada, com destino a Misericordia. (*A União*).

O padre Cicero, de Joazeiro, fala á "A União" sobre o momento politico

"Póde dizer no seu jornal, e garantir ao sr. João Pessôa, diz o preclaro sacerdote, que contam commigo todos aquelles que trabalham para o advento de um verdadeiro regimen republicano"

Conego Mathias Freire (enviado do governo da Parahyba junto á Caravana Luzardo e representante d'A UNIÃO)

JOAZEIRO, 19 — Como annunciei em despacho anterior, consegui obter uma entrevista com o padre Cicero, o chefe espiritual e politico de todo o sertão cearense e cuja influencia se prolonga pelo interior de todos os Estados confinantes.

O eminente sacerdote recebeu o representante d'"A União" com a sua caracteristica fidalguia, que tanto prende e seduz quem delle se approxima.

E inteirado dos intuitos do jornalista, começou:

— Recebo com especial satisfação o collega, que representa na caravana o governo do meu grande amigo João Pessôa, cuja administração tem sido admirada de todo o Brasil.

E proseguiu:

Sou um profundo admirador do egregio brasileiro dr. Epitacio Pessôa, de quem recebi uma carta escripta em Napoles, respondendo ao tópico de uma carta minha dizendo que devia elle acceitar a apresentação de sua candidatura para presidir novamente os destinos do Brasil, que tanto dignificou com o seu energico patriotismo, realizando um governo dos mais fecundos e brilhantes da Republica.

Depois de outras considerações, abordei o padre Cicero sobre o momento politico, indagando-lhe como via o movimento liberal.

Respondeu: Vejo com o maximo interesse todo o movimento em favor dos altos negocios da patria. As figuras que estão á frente da campanha são nomes dignos de merecer confiança. O presidente Getulio Vargas está na altura do posto da suprema magistratura do paiz. E o presidente João Pessôa, pela sua bravura e intelligencia, desprendimento e reacção ás antigas praxes governamentaes, subiu aos mais elevados degráos da admiração das altas e baixas camadas do povo brasileiro.

Sou um admirador enthusiastico do sabio e genuinamente republicano governo do sr. João Pessôa.

E, depois de uma pausa, evocando as affinidades de cordialidade e affecto que o ligam ao povo parahybano:

— Conheço de perto o coração dos parahybanos: lá, quem não é meu afilhado é meu compadre.

Era natural que o jornalista quizesse voltear a palestra para o ponto de vista politico. E a uma pergunta sobre se approvava o programma da Alliança Liberal, respondeu:

— Sim. Sim, porque todo brasileiro anseia a renovação dos costumes politicos. Aqui no Ceará tenho, mais ou menos, acompanhado o Partido Conservador. Sou, porém, como todo cearense, liberal de coração, visto como vivo no meio do povo, desse povo de alma simples e nobre e profundos sentimentos religiosos, vivo no meio de toda a gente de grande parte do meu Estado.

Posso affirmar, continuou, que todos sentem enthusiasmo pelas novas idéas em prol de melhores dias para a patria querida.

Sou contrario á politica dos emprestimos no estrangeiro e á concessão de terras a perigosos elementos de outros paizes, sobretudo aos yankees, cujo imperialismo constitúe indiscutivel ameaça á independencia economica e politica de varios paizes, como ás Republicas da America Central.

E, depois de outros pontos da palestra, o padre Cicero falou assim:

— Póde dizer ao seu jornal, e garantir ao sr. João Pessôa que contam commigo todos aquelles que trabalham para o advento de um verdadeiro regimen republicano.

Estavamos satisfeitos com o resultado da entrevista com o venerando sacerdote, idolo das populações do Nordéste. Mas tivemos ainda o acicate da curiosidade, impellindo-nos a uma pergunta final.

— Vossa reverendissima lê a "A União"?

— Sim, fez o padre Cicero. Ou antes não posso mais ler, com os meus olhos, mas mando ler e a leitura d'"A União" me produz verdadeiro enthusiasmo. Ha grandes jornalistas na Parahyba, terra de homens intelligentes e valorosos.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

Deputado Walfredo Leal: — Occorre hoje o anniversario natalicio do revmo. monsenhor Walfredo Leal, deputado á nossa Assembléa Legislativa.

Pela data o venerando politico conterraneo deverá ser muito felicitado.

—

Senhora dr. João Suassuna — Registra-se hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Rita Villar Suassuna, digna esposa do dr. João Suassuna, deputado federal e ex-presidente deste Estado.

Pelo grato evento, o illustre casal, que se encontra, actualmente, no municipio de Souza, receberá, certamente, numerosos cumprimentos de suas relações de amizade.

—

Dr. .Octacilio .de Albuquerque: — Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Octacilio de Albuquerque, ex-representante da Parahyba no parlamento nacional, e presidente do Partido Democratico do Estado.

Pela ephemeride o illustre conterraneo deve receber, por certo, os cumprimentos dos seus numerosos amigos e correligionarios.

—

As meninas Clarice e Cremilda, filhas do sr. Francisco Carvalho, auxiliar da gerencia desta folha e gerente do "O Liberal".

VIAJANTES:

Passageiros chegados do sul pelo vapor "Pará: Seraphim Ribeiro, Anisio José Tavares, Thomaz Motta, José Macedo, João Firmino Soares, Maria do Carmo Costa, Arnaldo de Barros Lima, Bellarmina de Barros Lima e dr. Ismael de Souza.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do norte: Adelino Cavalcanti, Esther Justa, Euclydes Justa, Maria Justa, Maria F. Justa, Maria L. Justa, José G. dos Santos, Bernardo Caldas, Nilo de A. Mello, João P. de Mello, Nair V. de Oliveira, Francisco Agostinho e Odilon Oliviaky.

ENFERMOS:

Encontra-se ligeiramente enfermo o sr. dr. Walfredo Guedes Pereira, chefe do Serviço de Hygiene do Estado.

O illustre profissional tem, por esse motivo, recebido innumeras visitas das pessoas de suas relações de amizade.

MISSAS:

Amanhã, ás 6 horas, na egreja das Mercês, por pessoas de sua familia, serão mandadas rezar missas de 7°. dia em suffragio da alma de d. Honorina de Medeiros Nobrega.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Decreto n. 1.638, de 17 de fevereiro de 1930 (*)

Crêa a Inspectoria de Vehiculos annexa á Secretaria da Segurança e Assistencia Publica.

O Presidente do Estado da Parahyba, usando da attribuição que lhe confere o § 1.° do art. 36.° da Constituição Estadual, e auctorizado pela lei n. 680, de 21 de novembro de 1928, **ad-referendum** da Assembléa Legislativa,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica creada a Inspectoria de Vehiculos annexa á Secretaria da Segurança e Assistencia Publica.

Art. 2.° — O quadro de funccionarios desse serviço será o seguinte: um inspector geral, um chefe de secção, quatro fiscaes e treze inspectores, cujos vencimentos serão os da tabella annexa.

§ unico — Será provisoriamente observado o actual Regulamento de Vehiculos da Municipalidade até que a Secretaria da Segurança lhe dê organização definitiva.

Art. 3.° — O governo entrará em accôrdo com a Prefeitura da capital para que, extincta a Inspectoria de Vehiculos ora a seu cargo, passe todo o acervo para o departamento creado pelo presente decreto.

Art. 4.° — E' aberto na Secretaria da Fazenda o credito de vinte e seis contos e quatrocentos mil réis (26:400$000), para occorrer ás despesas deste decreto.

Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 17 de fevereiro de 1930, 41.° da proclamação da Republica.

João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque
Adhemar Victor de Menezes Vidal
Matheus Gomes Ribeiro

TABELLA DE VENCIMENTOS DA INSPECTORIA DE VEHICULOS

1 Inspector Geral	400$000	3:200$000
1 Chefe de secção	300$000	2:400$000
4 Fiscaes	200$000	6:400$000
13 Inspectores	135$000	14:040$000
		26:040$000
Expediente, etc.		360$000
		26:400$000

Nota — Importancia correspondente aos vencimentos dos cargos acima, durante os 8 mezes que decorrem de 23 de fevereiro corrente a 22 de outubro vindouro.

(*) Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. presidente João Pessôa recebeu, do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"P. Alegre, 19 — Tenho prazer agradecer illustre amigo communicação haver passado exercicio cargo seu substituto legal. Attenciosas saudações — Oswaldo Aranha".

—

O sr. presidente Alvaro de [illegible] lho recebeu os seguintes despachos a respeito de sua posse no governo do Estado:

"Fortaleza, 20 — Agradeço communicação vossa excellencia haver assumido presidencia esse Estado durante ausencia presidente João Pessôa. Saudações attenciosas — Mattos Peixoto".

"Recife, 20 — Agradecendo accuso communicação ter v. exc. assumido

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 19		5.373:365$133
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 20:		
Pela Recebedoria de Rendas	13:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	9:065$728	22:065$728
		5.395:430$861
Despesa effectuada no dia 20		23:056$500
Saldo para o dia 21		5.372:374$361
No Thesouro	267:548$208	
No Banco do Brasil	224:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario	720:587$153	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	1.500:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	60:000$000	
Somma		5.372:374$361

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1930

Saldo do dia 19	46:937$466
Receita de hoje, arts.	643$941
Somma	47:581$407
Despesa de hoje	000$000
Saldo em cofre	47:581$407

cenciado presidente effectivo. Attenciosas saudações — Estacio Coimbra".

"Maceió, 19 — Queira v. exc. acceitar meus agradecimentos gentileza seu telegramma communicando-me ter assumido exercicio, qualidade 1°. vice-presidente governo desse Estado em virtude do presidente João Pessôa não querer presidir eleições primeiro março por ser candidato á vice-presidencia da Republica. Attenciosas saudações — Alvaro Paes".

"Bahia, 19 — Tenho honra agradecer vossa exc. attencioso communicado haver assumido governo desse Estado. Saudações — Vital Soares".

Alfandega da Parahyba

A renda desta Repartição attingiu, no mez de janeiro de 1929, a cifra de 366:531$787, sendo em ouro 107:250$406 e em papel 259:281$381. Feita a conversão da parte ouro, á razão de 4$567 o mil réis brasileiro, temos que a renda total foi de 749:093$585.

Em janeiro deste anno, a arrecadação foi de 390:972$133, sendo em ouro 102:555$052 e em papel 288:417$081.

Convertida a papel a parte ouro, e sommadas as duas, papel, temos o total de 756:786$003. Deste modo, embora a renda ouro de 1929, como vemos, haja sobrepujado a de 1930, a receita total papel foi superior em 7:592$418 á de igual periodo do anno passado.

Sello sobre certificados de Classificação de Algodão

No periodo de outubro a dezembro de 1929, o Estado cobrou de sellos sobre certificados de algodão, emittidos pelo Departamento da capital, subordinado á Delegacia do Serviço do Algodão, a importancia de 22:336$000.

VIDA JUDICIARIA

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA

Interdicto prohibitorio

Visto. — Dos presentes autos verifica-se que Cyro Deocleciano Pessôa, sob a firma C. Pessôa, requereu a este juizo, *initio litis*, com o protesto da respectiva acção, um interdicto prohibitorio contra o Estado da Parahyba, particularizadamente contra o exmo. sr. dr. secretario da Segurança e Assistencia Publica porque, este, por seus agentes, prohibiu o funccionamento de um club de mercadorias, sob a denominação de "Club Conservador", de propriedade do supplicante.

ram designados dia e hora para ter logar a justificação previa do allegado, que se verificou sem assistencia de nenhum representante do Estado, conforme pedia o supplicante, depondo tres testemunhas, as unicas que foram apresentadas.

Por esse modo, processada a justificação para seu melhor esclarecimento, solicitou este juizo informações do referido dr. secretario da Segurança, que lh'as deu em o officio que se encontra nos autos á fls., acompanhando diversas folhas de talões usadas pelo supplicante e que se encontram á fls.

Mandados contar, sellar e preparar estes autos, vieram-me conclusos para decidir do pedido *initio litis*.

Assim tudo bem examinado:

Attendendo a que o direito não sancciona combinações contrarias aos seus principios de moral, razão porque exige como condição de validade da posse, como de todo acto juridico, que o seu objecto seja licito (Cod. Civil, art. 82, Tito Fulgencio "Da posse" pag. 51);

Attendendo a que, não ampara, o direito, a medida requerida pelo justificante, porque licito não é o seu objecto, qual seja garantir o funccionamento de um club de mercadorias, que desviado de sua finalidade explicita na carta patente que o auctorizou (doc. de fls.) nos restrictos termos do Reg. que baixou com o Dec. Fed. n. 12.475, de 23 de maio de 1917, transformou-se, sob ligeiro disfarce, no chamado *jogo de bicho*, como se vê dos talões de fls., o que é antes de tudo, uma infracção á lei penal, e dos quaes se verifica que os seus suppostos socios compravam dezenas, centenas e milhares, para a mesma extracção, o que não auctoriza o citado Regulamento;

Attendendo a que, mesmo que se verificasse a hypothese de estar o mencionado club funccionando regularmente, o interdicto não é meio habil para proteger direitos pessoaes, mas tão sómente a posse de coisas corporeas, cabendo naquelle caso, a acção especial determinada na lei; (Acc. do Sup. Trib. Fed. de 30 de julho de 1924 *in* Rev. de Dir. vol. 78, pag. 93) e,

Attendendo a que, contra acto da administração publica, no exercicio regular de sua policia, não cabe interdicto prohibitorio; (Accs. do Sup. Trib. Fed. no D. Off. de 22 de janeiro, 10 e 19 de fevereiro de 1922 e n. 4.231, de 11 de junho de 1926, *in* Rev. de Dir. vol. 83, pag. 325);

Attendendo a tudo isto e mais o que dos autos consta, nego o mandato prohibitorio requerido e pague o requerente as custas.

O escrivão cumpra o seu regimento.

Parahyba, 15 de fevereiro de 1930.
—*Orestes Toscano Lisbôa.*

—

TRIBUNAL DO JURY: — O sr. dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, juiz de direito da comarca de Itabayana, em officio datado de 13 de fevereiro corrente, levou ao conhecimento do exmo. sr. desembargador presidente do egregio Superior Tribunal de Justiça do Estado, que, naquella data, dissolveu a primeira sessão do Jury do termo, em face de não haver um só processo preparado.

NOTICIARIO

Corre, ha dias, na delegacia da capital, rigoroso inquerito em torno do desastre occorrido na estrada de Cabedello, a cargo da Companhia Industria Brasileira Portella, em virtude da explosão de dynamites, de que resultaram ferimentos em operarios daquella rodovia, sendo um gravemente.

tura Municipal, constou das seguintes petições:

De Octacilio Toscano de Britto, para prestar exame de chauffeur. — Designo o dia 20 do corrente (hoje), para ter logar o exame, pagando o requerente o que fôr de direito.

De J. Minervino & C.ª, para registar um automovel — Ao sr. thesoureiro para attender, de accôrdo com a lei.

De Secundino Toscano de Britto — Egual despacho.

De F. Galvão — Egual despacho.

De Octacilio Coutinho — Egual despacho.

De Aprigio de Carvalho — Egual despacho.

De Affonso Ramos Maia. — Egual despacho.

De dr. Oscar de Castro. — Egual despacho.

De Francisco Ribeiro de Mendonça, — Egual despacho.

De Julio Pedro de Souza., para construir uma puxada na casa n. 692, á avenida Concordia. — Ao sr. agrimensor.

De Maria Pires da Silva, reclamando contra a collecta feita de pensão familiar no predio n. 319, á rua Maciel Pinheiro. — A' commissão collectora.

De Hermilio Toscano de Britto, para ser dada a 2.ª via da caderneta de chauffeur. — Como requer, pagando o que fôr de direito.

De Mariano de Souza Falcão, na qualidade de procurador de d. Francisca Zeferina C. Lima, para ser dado por certidão se o predio n. 25 á praça Commendador Felizardo está devendo algum imposto municipal. — Ao sr. thesoureiro.

De d. Maria Izabel Palladina Cahino, para lhe ser dado por certidão se o predio n. 396 á rua Barão do Triumpho é devedor á Prefeitura. — Egual despacho.

—

O Telegrapho Nacional forneceu-nos o seguinte boletim de trafego, no dia 20, ás 7 horas: Recife trafegou até 0,40 horas. Serviço para o sul, norte e para o interior do Estado em hora. A renda do dia 19, para ser recolhida á Delegacia Fiscal, foi de 1:016$770.

—

O expediente de hontem, da Prefeitura Municipal, constou das seguintes petições:

Do dr. José de Seixas Maia, para ser registado seu automovel. — Ao sr. thesoureiro para attender, de accôrdo com a lei.

De Manuel Mousinho. — Egual despacho.

De Ignacio de Souza Moraes. — Egual despacho.

De J. J. Barbosa. — Egual despacho.

De Pedro Murillo. — Egual despacho.

De dr. Newton Lacerda. — Egual despacho.

De Manuel Theorga de Carvalho. — Egual despacho.

Da Companhia Industrias Brasileiras Portella S/A. — Egual despacho.

De Cosentino & Irmão. — Egual despacho.

De João Celso Peixoto de Vasconcellos. — Egual despacho.

De F. H. Vergara & C.ª. — Egual despacho.

De Mariano Falcão. — Egual despacho.

De dr. Antonio de Avila Lins. — Egual despacho.

De Fructuoso Januario da Costa, para construir um muro na casa n. 231, á avenida Conceição. — Ao sr. agrimensor, para o devido alinhamento.

De J. Barros & Filho, para ser dado baixa no lançamento da collecta de bomba de oleo, que mantinha na avenida B. Rohan, visto ter sido retirada a referida bomba. — A' commissão collectora.

De Acher Beker & Irmão. — Egual despacho.

De Carlos Monteiro. — Egual despacho.

De Ignacio da Cunha Pedrosa, para ser examinado chauffeur. — Designo o dia 19 do corrente (hoje) ás 14 horas, para ter logar o exame, pagando o supplicante o que fôr de direito.

—

O sr. director geral dos Correios indeferiu o requerimento em que o ex-conductor de malas da linha postal de Parahyba a Recife, Oscar Machado da Silva, pedira o pagamento de dois terços do seu salario, relativo ao periodo em que esteve suspenso, em 1928, e a cuja percepção se julgava com direito.

—

No logar Anta dos Correias, do districto de Sapé, travaram-se em lucta corporal os individuos Manuel Pedro e Manuel Feliciano dos Santos.

Manuel Pedro, que se achava armado de uma foice, produziu dois ferimentos no adversario, sendo preso e recolhido á cadeia de Sapé.

—

A respeito de uma local publicada pelo "Commercio da Parahyba", sobre um facto revoltante praticado por uma praça da Força Policial, na rua da Republica e assistido por varias pessoas alli residentes, o dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança Publica, informou-nos que tomou na devida consideração o referido acontecimento, mandando abrir inquerito a respeito.

—

O dr. João Monteiro da Franca, delegado de policia da capital, officiou ao dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança Publica, communicando haver remettido ao dr. juiz de direito da capital o inquerito instaurado acerca do disparo casual de que foi victima o popular João Paulo, na occasião em que estava em companhia do seu amigo Rodolpho Cavalcante, facto esse

A capital do Espirito Santo foi theatro da maior carnificina destes ultimos tempos

A caçada humana feita pela força da Policia. — Uma multidão de 10.000 pessoas, varrida a bala e a pata de cavallo. — O empastellamento da "A Gazeta", a 1 hora da madrugada, por força armada da Policia. — Os mortos e os feridos. — A cidade em pé de guerra, com os seus pontos de entrada tomados por metralhadoras. — Os membros da Caravana visados pelos fuzis da Força Publica

As scenas que na noite de 13 do corrente se desenrolaram em plena capital de Victoria, arranjadas e levadas a effeito pelo governo do Estado, representado nessa missão funebre e deshumana pelo Secretario do Interior, Mirabeau da Rocha Pimentel, são dessas que o maior esforço da intelligencia torna-se impotente para descrever.

Uma nodoa inapagavel de sangue que ficará para seculos e seculos rememorando a triste noite em que foram ceifadas pelas espadas, pelos fuzis e pelas patas dos cavallos do Regimento policial, vidas preciosas e inesqueciveis. A imponente recepção feita aos caravaneiros liberaes, já havia motivado, no dia anterior, algumas arremettidas dos cavallarianos, com o intuito de dispersar o povo. A attitude deste, entretanto, mostrando-se destimido e não recuando ante os arremessos da força armada, fez com que a recepção chegasse ao seu termino sob o mais intenso enthusiasmo, constituindo uma verdadeira aphotheose, que foi, sem duvida, a principal causa de tudo quanto de vergonhoso, revoltante e deshumano foi presenciado na noite seguinte por uma massa compacta do povo desarmado, em que sobresahia a presença de innumeras senhoras e creanças. A certeza que teve o governo de que o povo na sua quasi unanimidade achava-se ao lado da Alliança Liberal, fez com que se arranjasse o plano machiavelico que a cidade assistia, horas depois, espavorida e atterrada.

No dia do comicio, innumeras noticias foram espalhadas em todas as rodas, sobre os planos que seriam executados. Comquanto se julgasse o governo, atravez a figura diabolica de seu secretario do Interior, capaz de dispersar a multidão para evitar que fossem ouvidos os oradores caravaneiros, o calculo mais pessimista não poderia nunca jamais conceber a carnificina que se desenrolou, entregue que foi a cidade ás praças policiaes munidas das mais absurdas e energicas ordens.

COMO SE DESENROLOU A TRISTE SCENA

A Caravana Liberal vinha da séde do Comité, onde recebera uma imponente homenagem. A essa hora já a cidade se achava com aspecto aguerrido, cheia de cavallaria, de policiaes a paizana, e de praças de pret do Regimento Policial, postos em todos os recantos. Não obstante, enchera-se a praça do Carmo de incalculavel massa popular, onde se viam innumeras familias das mais conceituadas no meio social espirito-santense. A's oito e trinta, mais ou menos, teve inicio o grande, monumental comicio, falando os oradores, do primeiro lance da escadaria do Convento do Carmo. Nesse local de onde falavam os caravaneiros e de onde recebiam elles as ovações populares, estavam varias senhoras de correligionarios politicos da Alliança que, apesar dos boatos espalhados, não podiam jamais acreditar, peior que fossem as suas idéas sobre a truculencia do sr. Mirabeau da Rocha Pimentel, que se registrassem os factos degradantes e indescriptiveis que ensopou de sangue a cidade de Victoria.

O comicio prosegue animado, e os oradores se matêm calmos, tecendo commentarios sobre os principios da causa, sem uma palavra de referencia ao governo do Estado, o que ficara previamente combinado entre o sr. secretario do Interior e uma commissão que o procurara durante o dia. E foi justamente por ter aquella auctoridade assentado essa medida de evitar ataques ao governo como uma garantia ao povo, que os caravaneiros falavam despreoccupados de qualquer incidente, não tendo duvida, alguns, em terem ao seu lado as suas esposas e filhas.

Emquanto falavam os oradores, movimento de força se fazia ao redor da grande multidão. Era a cavallaria completa, posta em um flanco. Eram soldados a paizana espalhados em diversas direcções, e era um caminhão carregado de fuzis mauser que cerca das nove horas parava na parte trazeira do Convento, ao lado da Convertidora, facto bem denunciante dos propositos do governo, e de que, infelizmente, o povo só depois veio ter conhecimento.

O MOMENTO GRAVE

Falava o senador Pires Rebello. Da Caravana era o mais visado, conjunctamente com o deputado estadual Fernando Abreu.

Não teve o orador qualquer referencia ao governo do Estado, seguindo as combinações previas. Referiu-se, entretanto, ao governo da Republica, a quem attribue o esbulho de 10.000 votos que em Piauhy, a sua terra natal, foram dados ao dr. Felix Pacheco. Pronunciava o orador a ultima palavra, quando se notou que o tenente Messias, commandando a cavallaria, desembainhara a espada. Era, de certo, o signal combinado. Imitaram-no os outros cavallarianos. Os cavallos se movimentaram. A multidão procura fugir espavorida, e o primeiro estampido, de arma de fôgo, parte dos proprios cavallarianos. Estava imperando o panico. Correria desenfreada. Cavallos que pisam creaturas indefezas. Gritos lacinantes. A fuzilaria se intensifica. Os caravaneiros deitam-se ao solo no lance da escada em que falavam, emquanto, em baixo, reina a mais tremenda, a mais indescriptivel confusão. O povo investe sobre o grande portão do Convento, e o pavor era tamanho, tão grande o terror, que leva a porta nos peitos, invadindo o Convento.

As casas circumvizinhas são tomadas de assalto pelo povo, na ansia irresistivel de se resguardar da fuzilaria. No meio do tiroteio, passam vultos arrimados. São feridos que encontram almas piedosas e homens de coragem que os soccorrem. A praça, já evacuada, mostra o chão juncado de chapéos, de bengalas, de objectos, e entre tudo isto, corpos inertes. O tiroteio diminuira. Os que se resguardavam nas balaustradas da Escadaria, aproveitam o momento para melhor se refugiar. As praças, entretanto, já desmontadas, correm á Convertidora e se apossam dos fuzis que já estavam no mysterioso caminhão. E o tiroteio recomeça, desta vez mais intenso, mais inclemente, já não mais atirando os soldados para o povo, porque este já se evadira, já correra espavorido á sanha policial. O tiroteio agora se fazia contra as residencias, contra o Collegio do Carmo, onde as irmãs de caridade, acudindo aos feridos, recebendo de braços abertos as victimas da truculencia do governo, se desdobravam em orações e preces. O tiroteio continúa ininterrupto. Dentro do Collegio, dois homens são attingidos, e morrem immediatamente.

A residencia do cel. Alziro Vianna é tiroteiada. Os refugiados se comprimem lá dentro de encontro ao solo. As balas penetram e uma dellas alcança um rapaz que ali se refugiara. Na residencia da viuva Resende a fumaça dos fuzis entra debaixo da porta e as balas se cravam nas paredes e nas portas, enchendo de panico as pessôas que se comprimiam ao solo. A residencia do sr. Mario Wanderley, onde já se encontravam os corpos de tres mortos, e innumeros feridos, é visada fortemente. Ha uma outra pausa. O silencio é profundo. Uma verdadeira praça de guerra, onde o terror faz parar até a respiração, para que sómente o estampido das balas ecôe longe, na sua musica funebre e tenebrosa. A pausa foi curta. Agora é a metralhadora que fuzila, do lado direito do convento. Dentro das casas fechadas, tombam mortos. Gente que morre do coração, tamanha a forte emoção do quadro jámais assistido. O scenario da truculencia não se resume á praça do Carmo. Toda a rua do Commercio, rua Jeronymo Monteiro e immediações estão tomadas de forças que disparam as suas armas sobre as casas fechadas. A Praia Comprida, onde veraneia o sr. presidente do Estado, e onde tambem está o secretario, mandatario da carnificina, é um verdadeiro quartel general de forças, de metralhadoras destinadas á garantia dos carrascos do povo. No Parque Moscoso impera o mesmo estado de terror sob o predominio das balas. O tiroteio prosegue, e toda aquella gente encurralada nas casas fronteiras sente passar aquelles momentos amargos, dolorosissimos, sem sequer a esperança de uma providencia, por não ter a quem pedil-a. Approxima-se a meia noite. O tiroteio cessara. Agora, são os policiaes que de armas assestadas fazem evacuar as casas, ameaçando de tiroteio áquellas que por natural temor eram conservadas fechadas. E o povo, então, começa a se movimentar, sob o vexame inqualificavel das armas que lhe são apontadas, e das vistorias feitas pelos soldados, exaltados e incortezes. Em frente ao Palacio, vae fugindo ao theatro da scena dolorosa um sorveteiro conhecido da cidade. Teve ordens de parar. Espavorido, continúa na sua marcha allucinante. Mas teve de parar. E parou de vez, varado por uma bala da guarda de palacio. São innumeros os casos como este.

A CENTRAL DA POLICIA

Na Central da Policia, depois de se-

Continúa na 5.ª pagina)

Para não ficarem solidarios com os assassinos

O sr. presidente João Pessôa continúa a receber expressivos despachos de solidariedade á causa liberal.

Publicamos abaixo novas e valiosas adhesões de conterraneos que não querem compactuar com os vendilhões da honra da Parahyba:

CAIÇÁRA, 18 — Acabo de conseguir a adhesão do sr. João Alves de Carvalho, fazendeiro residente neste municipio, que vinha acompanhando o reduzido bloco de perrepistas locaes. O referido cidadão dispõe de eleitores, os quaes suffragarão a chapa liberal. Congratulo-me com v. exc. mais esse triumpho. Cordiaes saudações. — **Joaquim de Oliveira Lima, vice-prefeito.**

CAIÇÁRA, 18 — Não podendo conter os remorsos de minha consciencia de parahybano que sou, e ainda attendendo pedidos de amigos, acabo de renunciar o aviltante perrepismo para, com todos os meus eleitores, junto ao prestimoso chefe Carlos Espinola, suffragar a chapa da Alliança, em que figura um parahybano que tem merecido a sympathia e gratidão dos seus conterraneos, pelo fecundo e proficuo governo de realizações que está fazendo em o nosso Estado. Hypotheco, pois, a v. exc., a minha solidariedade. — **João Alves de Carvalho.**

BONITO, 19 — Tenho satisfacção hypothecar minha solidariedade e de meus amigos causa liberal de que v. exc. é elevado expoente. Saudações. — **José Pereira Gouveia.**

A partida do tenente-coronel Avila Lins para o Rio

Embarcou hontem pelo "Commandante Ripper" para o Rio de Janeiro, o sr. tenente-coronel Estevam de Avila Lins, ex-commandante do 22°. Batalhão de Caçadores aqui aquartelado.

O illustre militar teve concorridissimo bota-fóra, comparecendo ao cáes do Sanhauá alem de avultada massa popular, o representante do sr. presidente Alvaro de Carvalho, major Rodolpho Athayde, seu assistente militar; a officialidade da Escola de A. Marinheiros, do 22°. Batalhão de Caçadores e da Força Policial, com os respectivos commandantes, major Julio Couceiro e tenente-coronel Aragão Sobrinho, o dr. J. Avila Lins, prefeito da capital, o capitão dos portos, figuras representativas da nossa sociedade e numerosas familias.

Ao chegar o commandante Avila Lins ao local do embarque foi effusivamente abraçado por todos os presentes, seguindo, após, para a lancha que o aguardava, em companhia de sua familia, parentes e varios amigos.

Tocaram, durante o embarque, as bandas de musica do 22°. Batalhão de Caçadores e da Força Policial.

A causa liberal no Pará

O sr. presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma:

PARÁ, 19 — Abraçando amigo communicamos que cada dia que passa é terreno ganho — **Bruno Lobo, Abel Chermont.**

"Nós mineiros, que sempre nos vimos congregados, guardando, em nossa união, o segredo de nossa força, estamos, neste instante de apprehensões, como nas horas de triumpho, indissoluvelmente irmanados em torno da grande figura republicana que dirige os destinos de Minas. — *(Palavras do dr. Arthur Bernardes)*.

ANNUNCIOS

VENDE-SE — a casa n. 325, á avenida Capitão José Pessôa, com acommodações para grande familia e quintal com diversas fructeiras.

A tratar na mesma.

—

VENDE-SE uma casa á rua da Republica nº. 421 — Optimo ponto para qualquer ramo de vida. O motivo da venda é porque o proprietario pretende mudar-se para outro Estado. O interessado dirija-se á rua Maciel Pinheiro, nº. 502.

—

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a Empreza Luz e Força da cidade de Guarabira, dispondo de machinismos completamente novos e dando optimo rendimento.

Vêr e tratar com o proprietario da mesma.

E' favor não se apresentar quem não estiver em condições.

—

AULAS DE INGLEZ — Chegado recentemente dos E. U., onde permaneceu por espaço de 4 annos, onde fez um curso de aperfeiçoamento da lingua ingleza, na Bhades-University, de New York e na Universidade de Puiceton (New Jersey), A. Borges previne ás pessoas que desejam estudar pratica e theoricamente a referida lingua, que se encontra á disposição dos interessados na Liga Desportiva Parahybana, á rua Duque de Caxias.

—

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇOES

Chamadas

1.ª série

Scientifico, que foram eliminados por falta de pagamento do obito 507 cujo processo terminou a 25 do corrente os socios Joaquim Firmino da Costa, Antonio Felix da Silva, Antonio Affonso de Albuquerque, Lauro Gomes Pereira e Odilon Martins de Mesquita.

519 sem multa até 5 fevereiro de 1930
519 com " " 25 " " "
520 sem " " 20 " " "
520 com " " 10 de março " "
521 sem " " 5 " " "
521 com " " 25 " " "
522 sem " " 20 " " "
522 com " " 10 de abril " "
523 sem " " 5 " " ""
523 com " " 25 " " "
524 sem " " 20 " " "
524 com " " 10 de maio " "
525 sem " " 5 " " "
525 com " " 25 " " "
526 sem " " 20 " " "
526 com " " 10 de junho " "
527 sem " " 5 " " "
527 com " " 25 " " "
528 sem " " 20 " " "
528 com " " 10 de julho " "
529 sem " " 5 " " "
529 com " " 25 " " "
530 sem " " 20 " " "
530 com " " 10 de agosto " "
531 sem " " 5 " " "
531 com " " 25 " " "
532 sem " " 20 " " "
532 com " " 10 " " "
533 sem " " 5 de setbº " "
533 com " " 25 " " "
534 sem " " 20 " " "
534 com " " 10 de outubº " "
535 sem " " 5 " " "
535 com " " 25 " " "
536 sem " " 20 " " "
536 com " " 10 de novembº "
537 sem " " 5 " " "
537 com " " 25 " " "

2.ª série

151 sem multa até 8 de fevº. de 1930
151 com " " 28 " " "
152 sem " " 8 de março "
152 com " " 28 " " "
153 sem " " 8 de abril " "
153 com " " 28 " " "

Quota annual

Da 1ª e 2ª série até 31 de dezembro sem multa.

Secretaria d'A **Previdente**, em 28 de janeiro de 1930 — **Leonel Pinto**, 1º secretario.

PELLOS

ou cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo, cartas com sellos para a resposta a Mme. Evens Caixa Postal, 2.398 — Rio

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SEDE — **Avenida Rio Branco, 106 e 108.**

ssúe armazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição do seus embarcadores e recebedores.

——o——o——

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Aratimbó** — Esperado no porto de Recife no dia 10 do corrente, ás 17 horas, sahirá no dia 10 á noite para: Maceió, a 13; Bahia, a 14; Rio de Janeiro, a 16 ás 16 horas; Santos, a 19; Rio Grande, a 21; Pelotas, a 21 e Porto Alegre a 22.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro **DOURO** — Esperado no porto de Cabedello no dia 11 do correnie, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, e Pará, recebendo carga para os portos do alto Amazonas, com baldeação no porto do Pará.

LINHA Ceará-Rio Grande

Cargueiro **RECIFE** — Esperado em Cabedello, porcedente do Norte, no dia 10 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Itajahy, Antonina, S. Francisco e Rio Grande, recebendo carga para Pelotas e Porto Alegre com transbordo em Rio Grande

LINHA Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **CAMPEIRO** (Viagem contaractual de dezembro)

Esperado em Cabedello no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo **dia**, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA ══ Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funccionario.»

VAPORES ESPERADOS

Paquete **ITAPUHY**

Sahirá no dia 20 de fevereiro, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete **ITAPURA**

Sahirá no dia 27 do corrente, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete **ITAQUATIA'**

Sahirá no dia 6 de março, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Elegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual fôr a sua causa, pedese aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacête da Associação Commercial

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD **Séde: RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete "Manáos"	**O paquete "Pedro I"**
Esperado do sul no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.
O paquete "Pará"	**O paquete "Comte Ripper"**
Esperado do sul no dia 20 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	Esperado do norte no dia 21 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

O paquete "Affonso Penna"

Esperado no dia 12 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco Rio Grande, Montevidéo e Bueno Ayres.

Paquete "Rodrigues Alves"

Esperado no dia 21 docorrente, sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

José de Mendonça Furtado

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial

Armazens: Praça 15 de Novembro

PHONES { **ESCRIPTORIO, 38. ARMAZENS, 53.** ══ **PARAHYBA**

SYPHILIS

Aboros! Chagas Invalidez! Rheumatismo! Eczemas! Doenças da pelle!

UM HORROR — A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Placas, Quedas do cabello e das unhas, faz as pessoas repugnantes, ataca o Coração, o, ço, Fig ado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo urgação, dos oudos, Eczema, Erupções da pelle, Feridas n po todo, Cegueira, a Loucura, emfim ataca todo o organismo

COM O USO DO

Elixir 914

OU DOS

COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

1.º — O sangue limpo de impureza e bem estar gera

2.º — Desapparecimento de espinhas; eczemas, erupções urunculos, coceiras, feridas bravas, boubas, etc.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gasto-intestinal perfeito, pois o **ELIXIR 914** não ataca o estomago e não contém iodoreto.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas dos olhos e da Dyspepcia Syphilitita.

SANGUE! SANGUE! SANGUE!

SANGUENOL

O fortificante moderno para crear sangue

UNICO QUE EVITA A TUBERCULOSE

Com o seu uso, no fim de 20 dias, nota-se:

1.º — Levantamento geral das forças e volta immediata do appetite. 2.º — Desapparecimento completo das dôres de cabeça, insomnia de nervosismo. — 3.º — Combate radical da depressão nervosa e do emmagrecimento de ambos os sexos. — 4.º — Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos. — 5.º — Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose. — 6.º — Maior resistencia para o trabalho physico e augmento de globulos sanguineos. As mães que criam, os anemicos, as moças pallidas, as crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os depauperados, obtem carne, saúde, vigor e sangue novo, usando SANGUINOL. E' o melhor pre- nvolve e faz as crianças robust

A capital do Espirito Santo foi theatro da maior carnificina destes ultimos tempos

(Conclusão da 3ª pagina)

renado o tiroteio, o quadro dantesco. São feridos que gemem, são os presos aterrorizados que se lamentam, são pessoas que reclamam os parentes, cujos destinos ninguem conhece. Toda a cidade, do longinquo bairro da Praia Comprida a Santo Antonio, apresenta o aspecto de terror e de vexame que domina o animo publico. A Guarda Civil, que antes fôra desarmada, para que ficasse ao Regimento Policial a *gloria* da noite sombria e tetrica de 13, apesar da sua melhor bôa vontade em acudir os feridos e os pedidos de providencia, via-se forçada a confessar a sua impotencia no caso. Os telephones trabalham, mas as ligações se confundem, reinando o cháos. Os bonds, que haviam paralyzado o trafego, voltam a circular depois da meia noite, conduzindo aos seus lares innumeras pessoas por quem as familias, em casa, choravam inconsolavelmente. E' que mesmo aos ultimos recantos da cidade, já chegara a noticia da verdadeira tragedia, da memoravel carnificina que veiu celebrizar, sob outro aspecto, aspecto horripilante e inconcebivel, o governo Aristheu Aguiar.

A METRALHADORA POSTADA NA PONTE FLORENTINO AVIDOS

Aqui está uma outra prova incontestavel da premeditação das scenas vandalicas que enxovalharam a honra e os fóros de terra culta, de Victoria. O governo, quando delineou o plano macabro de varrer o povo a bala, a pata de cavallo e a metralhadora, não esqueceu no esboço, todas as consequencias que podiam advir de sua attitude. Como na vespera, por occasião da chegada da Caravana se registára um serio incidente entre um soldado do Exercito e um cavallariano, pelo facto de ter este ultimo sacudido o seu animal sobre o primeiro, o governo, do seu plano diabolico, não esqueceu a possibilidade de uma revanche por parte do Exercito, tal a revolta que causou o facto, entre os companheiros da victima. E dahi, a providencia de ter postado na cabeça da ponte Florentino Avidos, uma força de 200 soldados sob o commando superior, com metralhadoras e munições. Como se vê, a cidade esteve durante a noite de 13 em verdadeiro pé de guerra.

O EMPASTELLAMENTO DA "A GAZETA", ORGÃO DA ALLIANÇA LIBERAL

E' incrivel que em pleno anno de 1930, tenhamos ainda de registar o facto innominavel do empastellamento de um jornal, por um governo que não faz dois annos illudia o povo que o elegera, com as mais retumbantes promessas de garantia dos direitos, da liberdade, e da propriedade alheia. O empastellamento da "A Gazeta", orgão official da Alliança Liberal, e vespertino de grande estimação popular, constituiu o maior dos attentados, revoltando, ou melhor, confirmando plenamente a revolta geral de que já se tomara a população, ante o vandalismo das scenas sangrentas que foram dadas assistir a pacata cidade de Victoria. O empastellamento teve inicio a 1 hora. Todo o percurso, da Alfandega ao fim da rua do Commercio, foi tomado de forças armadas para que ninguem atravessasse o local. Em frente ao jornal, um cordão de soldados, em fila, apontava a sua arma para os altos dos predios assobradados da vizinhança para que ninguem podesse testemunhar o crime. Em uma pensão que fica no andar superior do jornal, alguem que tentou olhar para fóra foi repellido com a ameaça de fogo. Emquanto isto, os soldados a paisana, davam mãos á obra, tentando arrombar a porta de aço. Como não fôra possivel arrombar a fechadura, conseguiram, sob ameaças de morte ao vigia das Obras do Porto, uma alavanca, com que levantaram parte da porta, penetrando no recinto da redacção e officinas do jornal, á rua do Commercio, 54. Uma vez lá dentro, a machadinha entrou em franca actividade, reduzindo desde a machina impressora ao grupo de assentos da redacção, que foi rasgado a ponta de faca, ao mais deploravel estado. Os prejuizos foram totaes, durando o trabalho de exterminação cerca de tres horas de relogio, tempo sufficiente para que a turba a serviço do governo definisse plenamente a mentalidade da gente que governa o Estado.

A's primeiras horas da manhã o aspecto em frente ao jornal, era desolador. Exemplares da "A Gazeta", livros da gerencia, typos, pedaços de machina de escrever, e partes da machina compressora, estavam espalhados pela rua, dando o mais contristante aspecto. Mais tarde, entretanto, uma carroça da Limpeza Publica, e certo por instrucção superior, veio fazer a limpeza do local, em que muitos populares estacavam horrorisados. O "Diario da Manhã", o indecoroso e despudorado orgão do Partido Republicano, não teve uma palavra sequer sobre o empastellamento da "A Gazeta". O silencio é bem denunciante, bem significativo.

AS SCENAS DOLOROSAS

O sr. Galdino Ferraz, partidario da Alliança, não contando com a chacina, levára para o comicio a sua filha Elzira, de 18 annos, quartannista do Gymnasio do Espirito Santo, e uma outra filhinha menor. Aos primeiros tiros, Elzira foi attingida por uma bala da Cavallaria, em plena cabeça, tombando sobre o hombro do desventurado pae. Levada para a residencia do sr. Mario Wanderley, ali espirou 30 minutos depois. Não se póde descrever a loucura de que se tomou o sr. Galdino Ferraz. O tenente Pedro Gonçalves, ajudante de ordens do sr. secretario do Interior, e que se achava a paisana no comicio, foi victima de outra bala da Policia, quando corria em busca da ambulancia para soccorrer a senhorita Elzira que tombara quase ao seu lado. Um menor dava entrada no necroterio, tendo fóra os intestinos, cortada que fôra a sua barriga a espada. Outro tambem menor, tendo o peito pisado a pata de cavallo, trazia no rosto os traços profundos da ponta de espada, como o testemunho seguro da sede de sangue com que agiram os prepostos do governo. A sra. Cecilia Monteiro Soares, esposa do agente fiscal do Imposto do Consumo dr. Octavio Soares, foi attingida por uma bala no joelho, quando esperava o bonde em um dos pontos da rua Sete, sendo surprehendida com a fuzilaria que acompanhava a marcha de fuga do povo.

Dentro do Collegio do Carmo, dois rapazes morreram attingidos por bala.

O conhecido negociante Gabriel Gabeira e a sogra do sr. Oswaldo Espindula succumbiram por syncope cardiaca, provocada pela emoção que tiveram no theatro das dolorosas scenas que descrevemos. Innumeros populares morreram na carnificina, sabendo-se que a Policia encobre o nome de muitos, para não augmentar a revolta publica.

O CHEFE DO EXECUTIVO ESTADOAL VEM A' CIDADE, CERCA DE UMA HORA, ACOMPANHADO DO SECRETARIO DO INTERIOR

O presidente do Estado que está veraneando em Praia Comprida, veio á cidade cerca de uma hora, em companhia do secretario do Interior. A' sua frente marchava um outro carro, conduzindo uma metralhadora, e soldados de cavallaria e de pret tomavam os logares por onde devia passar o presidente.

E' sabido que o presidente esteve em palacio e que o secretario do Interior providenciou junto ao orgão official, para que a scena fosse descripta da maneira mentirosa e deslavada com que o "Diario", no dia seguinte, duplicou a revolta da opinião publica, que tem perfeita noção da responsabilidade do governo nas scenas sanguinarias que tantas dores e vexames trouxeram á população pacata de Victoria. O "Diario da Manhã", sem menor respeito a si proprio, dá os alliancistas como os iniciadores do tiroteio, attribuindo-lhes aindo o uso de mosquetão, de fuzis, só faltando dizer que as metralhadoras também foram os alliancistas que usaram. Os membros da Caravana e os seus correligionarios que confiantes nas promessas do sr. secretario do Interior levaram para o comicio suas esposas e filhos, são apontados pelo desavergonhado "Diario da Manhã", como os iniciadores desse triste acontecimento que repercute dolorosamente em todos os recantos do Brasil. As noticias tendenciosas e a cautella do governo em empastellar o jornal que narrando a verdade dos factos, viria no dia immediato fallar sinceramente ao povo espirito-santense e quiçá do Brasil inteiro, é a mais flagrante demonstração do quanto premeditado foi o movimento lutuoso a cuja responsabilidade o governo foge, mas que a consciencia popular, a opinião unanime do povo, que é o juiz de todos os tempos, condemnam lamentavelmente.

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

Apesar do grande empenho da Policia em esconder o numero de mortos, não tendo mesmo o "Diario da Manhã", orgão do governo, feito qualquer referencia a respeito, como tambem nada alludiu sobre o empastellamento da "A Gazeta", é sabido que o numero de mortos sobe a cerca de 18, havendo mais de 50 pessoas feridas, a maior parte pisada a cavallo e assignalada a espada.

No quanto podemos resumir, ahi vão as noticias dos vergonhosos acontecimentos que enlutaram a capital de Victoria, e que representam a nodoa de sangue com que o governo Aristeu Aguiar se vem de celebrisar tão lamentavelmente perante a opinião sensata do Paiz.

Todo o nosso esforço em descrever a tragedia enscenada e levada a effeito pelo secretario do Interior do Estado, fica ainda muito longe das cores negras, de que se revestiu o maior attentado de que ha noticia, contra a vida do povo e a segurança publica. Os graves acontecimentos de Montes Claros, as tristes occurrencias de Natal e todos os outros factos lamentaveis que vão ensanguentando a actual campanha politica, ficam longe, muito longe do grão de perversidade, de deshumanidade, do instincto cangaceiro de que se revestiu a chacina de Victoria, em que foram catadas e consumidas preciosas vidas.

O BOLETIM PUBLICADO ANTES DO COMICIO

"Realiza-se hoje, ás 20 horas, em frente á Egreja do Carmo, um grande comicio onde se farão ouvir os eminentes tribunos e não menos notaveis brasileiros senador Pires Rebello, deputados Geraldo Vianna e Fernando de Abreu, o ex-leader e deputado deste Estado dr. Manuel Alves de Barros Junior, o grande defensor das classes operarias e criminalista de renome Evaristo de Moraes, o jornalista e poeta Luiz Franco, e os lidimos representantes dos pampas Pacheco de Andrade e Aurelio Porto. Fallarão egualmente varios oradores desta capital, entre os quaes a senhorinha Lygia Silva. Fará a apresentação da Caravana da Liberdade o notavel orador terrantez dr. Thiers Velloso. — Viva a Liberdade— Viva o Brasil! Viva a Alliança Liberal!"

Como se vê, a Caravana Liberal, na certeza de que a ordem seria mantida, na convicção de que o sr. secretario do Interior saberia respeitar os compromissos assumidos com a commissão que com elle se entendeu previamente em virtude dos boatos espalhados, e infelizmente confirmados pouco mais tarde, não teve duvidas em incluir no programma do comicio o nome de uma distincta e talentosa senhorita capichaba, o que não faria, se para lá fosse conduzida com propositos de desharmonia á ordem publica.

O BOLETIM PUBLICADO DEPOIS DA TRAGEDIA SANGRENTA

AO POVO DA CIDADE DO ESPIRITO SANTO — Communicamos que, diante dos deploraveis acontecimentos de hontem, e sentindo-nos sem as necessarias garantias para a livre manifestação do pensamento, desistimos da realisação do comicio convocado para hoje ás 8 horas da noite, lamentando não poder communicar a nossa fé patriotica a esse brioso povo.

Victoria, 14 de fevereiro de 1930.

A CARAVANA LIBERAL

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 20:

8.727	Capital	50:000$
8.885		10:000$
53.862		5:000$

Foi vendido pela agencia geral neste Estado o bilhete 7.567, premiado com 500$000.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

Balancete em 31 de janeiro de 1930

ACTIVO

Capital a realizar		5:330$000
Letras Descontadas		1.601:310$160
Titulos em cobrança n/praça e no interior		2.546:227$700
Valores em liquidação		590:159$926
Emprestimos em Contas Correntes		96:815$750
Correspondentes no interior		277:345$279
CAIXA:		
Em moeda no Banco	385:432$290	
No Banco do Brasil	958:953$677	
Em outros Bancos	160:563$540	1.504:949$507
Diversas contas		164:027$451
		6.786:165$773

PASSIVO

Capital		1.084:800$000
DEPOSITOS:		
Em c/correntes com juros	1.743:786$027	
Em c/correntes limitada	270:637$659	
Em c/correntes sem juros	770:648$432	
A prazo fixo	249:080$300	3.034:152$418
Titulos em caução e em deposito		2.546:227$700
Ordens de pagamento		80:010$250
Diversas contas		40:975$405
		6.786:165$773

Parahyba, 20 de fevereiro de 1930.

Waldemar Leite
Gerente

J. B. Maia
Contador

A Alliança Liberal em marcha para a victoria

CARAVANA "SIMÕES LOPES"

O sr. presidente do Estado recebeu, a proposito da excursão da Caravana "Simões Lopes", o seguinte telegramma:

Pirpirituba, 19 — Tenho a grata satisfação de communicar a v. exc. a passagem aqui da caravana "Simões Lopes", festivamente recebida. Seguiu ás 17 horas para Serraria. Saudações — **Oliveira Lucena.**

—

BANANEIRAS, 20 — Chegou a caravana, sendo recebida na estrada de Moreno por grande cortejo de automoveis, constituido por numerosas familias e politicos de saliencia no municipio.

Na residencia do prefeito aguardavam a chegada cerca de trezentas senhoras e senhoritas, que acclamavam incessantemente os candidatos liberaes.

Saudou a caravana o sr. Francisco Coutinho Filho, respondendo o dr. Synesio Guimarães.

Em nome deste saudou a caravana a senhorita Alba Lyra saudou o jornalista Café Filho. Este respondeu num brilhante improviso.

Realizou-se á tarde um banquete offerecido á caravana, na residencia do prefeito, comparecendo os membros do directorio politico.

Em nome deste saudou á caravana o dr. Anisio Maia, respondendo o jornalista Adherbal Pyragibe.

Café Filho ergueu sua taça em homenagem ao juiz de direito. Fez o brinde de honra ao presidente João Pessôa o dr. Synesio Guimarães, que disse, entre outras coisas, que naquella festa, eminentemente politica, estava presente em espirito o cidadão que alevantara o nome da Parahyba no mappa politico da nação, que alto collocara o Estado, e que por isso merecia aquella homenagem.

Após, convidou o dr. Synesio Guimarães os convivas para, de pé, beberem á saúde do grande presidente.

Ao comicio, que teve logar depois do banquete, compareceu uma multidão de mais de mil pessoas.

Discursaram os drs. Odon Bezerra Cavalcanti e Synesio Guimarães, o intendente Adherbal Pyragibe e os srs. Cleodon Coêlho, Arnoud Dantas e Gambarra Filho.

Depois do comicio improvisaram-se danças no salão do Conselho Municipal, que se prolongaram até alta madrugada.

Os caravaneiros foram acclamadissimos pelo povo, que se mostrava cheio de enthusiasmo.

A cidade apresentava aspecto festivo.

A caravana partirá hoje com destino a Guarabira, realizando antes comicios em Moreno e Serraria.

Teve logar hoje, tambem, a posse do novo prefeito, cel. José Antonio da Rocha, falando na solennidade o dr. José de Mello.

Na manifestação promovida na residencia do prefeito falou o bacharelando Severino Guimarães, respondendo em nome do cel. José Antonio o dr. Anisio Maia. **(A União).**

EDITAES

EDITAL de citação — 1º. juizo substituto — 3º. cartorio — O dr. Mauricio de Medeiros Furtado, 1º. juiz substituto da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa que, pelo dr. 1º. promotor publico, foi denunciado o individuo Claudio Rodrigues de Carvalho, como incurso nas penalidades previstas no art. 267 do Codigo Penal e como não se encontra o citado individuo no districto da culpa, conforme certificou o official de justiça, encarregado da diligencia, pelo presente por mim assignado, chamo e cito o referido summariado á comparecer á sala das audiencias deste juizo, no dia 28 do corrente, ás 13 horas, fim de assistir á formação de sua culpa, ficando assim citado para todos os termos do processo, ate final sentença, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 19 dias do mez de fevereiro de 1930. Eu, Frederico de Carvalho Costa, escrevente juramentado, o escrevi Frederico de Carvalho Costa. Eu, João Cancio Brayner, escrivão do crime, subscrevo e assigno. (ass.) Mauricio de Medeiros Furtado. Conforme ao original a que me reporto e dou fé. O escrivão do crime, João Cancio Brayner.

—

EDITAL N. 28 — INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento e remoção, pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Concurso de provimento — 3.ª categoria — Sexo masculino das villas de Catolé do Rocha e S. João do Rio do Peixe; sexo feminino da villa de Catolé do Rocha.

Concurso de remoção — 3.ª categoria, sexo masculino das villas do Brejo do Cruz e Santa Luzia do Sabugy e uma cadeira do grupo escolar da villa de Umbuzeiro.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de janeiro de 1930. — *José Eugenio Lins de Albuquerque*, chefe de secção.

—

EDITAL N. 29 — INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA — De ordem do sr. dr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras rudimentares diurnas infra mencionadas são submettidas a concurso de provimento, no prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentarem nesta Secretaria as suas petições requerendo exame das materias necessarias ao ensino, perante uma commissão nomeada pelo respectivo secretario, de accôrdo com as letras A, B ou C, do art. 24, do Decreto n. 1.484, de 30 de junho de 1927, que alterou o Regulamento da Instrucção Publica Primaria.

As cadeiras são as seguintes:

Sexo masculino dos povoados Varzea, do municipio de Santa Luzia do Sabugy; Belém e Olho dAgua, do municipio de Brejo do Cruz; Cacimba de Areia, do municipio de Patos; mistas dos povoados Nazareth e Lastro, do municipio de Souza; Desterro de Salamandra e Curema, do municipio de Piancó; Tavares e Patos, do municipio de Princeza; Cochixola, do municipio de S. João do Cariry; Ipueiras, do municipio de Alagôa do Monteiro e São Paulo, do municipio de Misericordia.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica da Parahyba, em 28 de janeiro de 1930. — *José Eugenio Lins de Albuquerque*, chefe de secção.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da capital, presidente da 1.ª sessão ordinaria do Jury, etc.

Faço saber que designei o dia 17 de março p. vindouro, pelas 7 horas da manhã, no salão terreo do edificio do Convento de S. Bento, para funccionar a 1.ª sessão ordinaria do Jury desta capital, que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio de 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, na conformidade dos arts. 197, 198, 199 e 200, da lei n. 336, de 21 de outubro de 1910, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1, dr. Antonio dos Santos Coelho Netto; 2, pharmaceutico Antonio Rabello Junior; 3, Celestin Marius Malzac; 4, Antonio Glycerio Cavalcanti de Albuquerque; 5, Antonio de Oliveira Basto; 6, Antonio Alfredo Primola; 7, Antonio de Padua Pessôa; 8, Antonio de Medeiros Paes; 9, Antonio Augusto Arrouxellas Galvão; 10, Melciades Cavalcanti de Albuquerque; 11, bacharel Otto Britto; 12, Eugenio de Moraes Magalhães; 13, Eduardo Correia de Oliveira; 14, José Cordeiro de Lucena; 15, Acrisio Borges Monteiro de Mello; 16, Avelino Cunha de Azevedo; 17, bacharel Lauro da Cunha Pedrosa; 18, José de Souza Mello; 19, Benjamin Lopes Abath; 20, José Stephane de Carvalho; 21, João Martins Loureiro; 22, José Arsenio Serrano Navarro; 23, dr. Manuel Velloso Borges; 24, professor Eduardo Monteiro de Medeiros; 25, Pedro Fernandes da Silva Guimarães; 26, André Lombardi; 27, João Figueiredo de Souza; 28, José Luiz Peixoto de Vasconcellos; 29, Severino Candido Marinho; 30, Oscar da Silva Machado; 31, Octavio Ribeiro da Silva; 32, Cicero Correia Ribeiro de Albuquerque; 33, Annibal Victor de Lima e Moura; 34, bacharel Octavio Frederico de Mesquita; 35, Mirocem de França Navarro; 36, Virgilio Correia de Queifoz.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem ás sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem. Outro sim, na presente sessão hão de ser julgados os réos cujos processos estiverem preparados. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado, nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 17 de fevereiro de 1930. Eu, Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão o escrevi. — *Antonio Feitosa Ferreira Ventura.*

—

Lyceu Parahybano — EDITAL N. 1 — Exames de 2ª. época e admissão — De ordem do sr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que, de 19 a 28 do corrente mez, estarão abertas nesta Secretaria, das 9 ás 11 e das 13 ás 15 horas, as inscripções para os exames de 2ª. época, os quaes deverão ter inicio no dia 5 de março proximo. A esses exames poderão concorrer: a) os alumnos do curso seriado que hajam sido reprovados na 1ª. época em uma ou duas materias de promoção ou final; b) os que não tenham podido por força maior prestar exames na 1ª. época; c) os candidatos aos exames de preparatorios, de accordo com o decreto 11.530, sem limitação e dependencia de materias: d) os candidatos a exames de preparatorios dependentes do decreto nº. 5.303 A, tambem sem limitação e dependencia de materia, de accordo com o aviso nº. 34, de 4 de fevereiro de 1930, do exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Outrosim, nos mesmos dias e ás mesmas horas estarão tambem abertas as inscripções para os exames de admissão, que deverão se realizar em seguida aos de preparatorios e seriados, conforme a ordem e programma das Instrucções do Departamento Nacional do Ensino.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 5 de Fevereiro de 1930. — O secretario **Maximiano Lopes Machado.**

—

EDITAL — Juizo de direito da capital —O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que as audiencias especiaes de inscripção de eleitores se realizarão, d'ora em diante, nos dias de terça e sexta-feira de cada semana, das 12 ás 16 horas, ou por mais tempo se necessario fôr, no edificio do antigo Mosteiro de S. Bento e no salão provisoriamente destinado ás audiencias forenses. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 12 de fevereiro de 1930. Eu, Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão do alistamento, o escrevi. (a) Antonio Feitosa F. Ventura.

—

EDITAL — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca da capital, presidente da mesa eleitoral da primeira secção, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem ou interessar possa, que, em cumprimento ao disposto no decreto n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, a mesa eleitoral da primeira secção, em virtude daquelle citado decreto, é assim constituida, para as eleições federaes de 1.º de março proximo e para a legislatura de 1930 a 1932: presidente, o dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura; e mesarios o 1.º supplente do substituto do juiz federal e o presidente do Conselho Municipal da capital, designados para mesarios nos termos do referido decreto. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos cinco dias do mez de fevereiro de 1930. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, servindo de secretario da mesa o escrevi. — Antonio Feitosa Ferreira Ventura.

—

EDITAL — O dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, presidente da Mesa eleitoral da segunda secção da comarca da capital, etc.

Faz saber aos que o presente edital de constituição de mesa eleitoral virem, possa interessar ou delle noticia tiverem, em cumprimento do disposto no dec. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, que a mesa eleitoral da segunda secção desta comarca, para as eleições federaes a se realizarem em 1º. de março proximo e no periodo da legislatura 1930 a 1932, ficou constituida do dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, como presidente, Eduardo Monteiro de Medeiros e dr. José de Lima Vinagre, como mesarios, designados nos termos do dito decreto. E para constar, mandou lavrar o presente edital que, na forma da lei, será publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade de Parahyba, aos cinco dias do mez de fevereiro de 1930. Eu, João Cancio Brayner, secretario o fiz e subscrevo. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, presidente.

—

EDITAL — O dr. Julio do Nascimento Lyra, presidente da mesa eleitoral da terceira secção da comarca da capital, etc.

Faz saber aos que o presente edital de constituição de mesa eleitoral virem, possa interessar ou delle noticia tiverem, em cumprimento ao disposto no dec. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, que a mesa eleitoral da terceira secção desta comarca, para as eleições federaes a se realizarem em 1º. de março de 1930, e no periodo da legislatura de 1930 a 1932, ficou constituida do dr. Julio do Nascimento Lyra, para presidente, dr. Arthur Urano de Carvalho e Manuel de Almeida e Oliveira, para mesarios, designados nos termos do dito decreto. E para constar mandou lavrar o presente edital na forma da lei, que será publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte, aos cinco dias do mez de fevereiro de 1930. Eu, Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão o fiz e subscrevo. Julio Lyra.

—

EDITAL — O dr. José de Souza Maciel, presidente da mesa eleitoral da 4ª. secção da comarca da capital do Estado da Parahyba.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possa interessar, ou delle noticia tiverem, em cumprimento ao disposto no dec. nº. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, que convoca os cidadãos dr. Anthenor Navarro e pharmaceutico Antonio Rabello Junior, mesarios indicados e designados para fazerem parte da mesa eleitoral da quarta secção da comarca desta capital, a fim de comparecerem no dia 1º. de março do corrente anno, ás 9 horas, no edificio do grupo Escolar "Thomaz Mindello" desta capital, local designado para nelle se effectuarem as eleições de presidente e vice-presidente da Republica, senador e deputados a constituirem a referida mesa eleitoral, nos termos do dec. acima citado. E para constar mandou lavrar o presente edital que na forma da lei, será affixado á porta do dito predio onde funccionará a mencionada mesa e publicado pela imprensa official "A União". Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 18 dias do mez de fevereiro de 1930. Eu, Maximiano Monteiro da Franca, secretario da mesa, o escrevi. (assignado) dr. José de Souza Maciel, presidente da mesa.

—

EDITAL — O dr. Carlos Pires Ferreira, presidente da Mesa Eleitoral da quinta secção da comarca desta capital, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem ou interessar possa que, em cumprimento ao disposto no dec. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, a mesa eleitoral da quinta secção desta comarca para as eleições federaes a se realizarem a 1º. de março proximo, e para a legislatura de 1930 a 1932, ficou assim constituida: presidente dr. Carlos Pires Ferreira, professor Manuel Vianna Junior e dr. Francisco de Paula Peregrino de Araujo, para mesarios, designados nos termos do referido decreto. E para constar mandou que se lavrasse o presente edital, e publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte aos cinco dias do mez de fevereiro de 1930. Eu, Ignacio Evaristo Monteiro, secretario o subscrevo. Carlos Pires Ferreira, presidente.

—

EDITAL — O dr. Plinio Mario de Andrade Espinôla, presidente da Mesa Eleitoral da sexta secção da comarca da capital, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, interessar possa, que em cumprimento ao disposto no dec. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, a mesa eleitoral da sexta secção desta comarca, para as eleições federaes a se realizarem a 1º. de março proximo e para a legislatura de 1930 a 1932, ficou assim constituida: presidente, dr. Plinio Mario de Andrade Espinola, mesarios, José Rufino de Souza Rangel e Julio Santiago, designados nos termos do referido decreto. Dado e passado nesta cidade, aos cinco dias do mez de fevereiro de 1930. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque o fiz e subscrevo. Dr. Plinio Mario de Andrade Espinola, presidente.

—

EDITAL — O dr. José Alustau, presidente da Mesa Eleitoral da setima secção do municipio da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, interessar possa que, em cumprimento ao disposto no dec. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, a mesa eleitoral da setima secção nesta capital para as eleições federaes a se realizarem no dia 1º. de março proximo e na legislatura de 1930 a 1932, ficou assim constituida: presidente, dr José Alustau, mesarios, dr. Euclydes Mesquita e José Alves de Mello, designados nos termos do dito decreto. Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte, aos cinco dias do mez de fevereiro de 1930. Eu, Antonio Gonçalves Carneiro, secretario, fiz e subscrevo. Dr. José Alustau, presidente.

—

EDITAL — Antonio das Chagas Gondim, presidente da mesa eleitoral da secção unica do districto de paz de Cabedello, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem ou interessar possa, que, em cumprimento ao decreto n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, a mesa eleitoral da secção unica do districto de paz de Cabedello ficou assim constituida: presidente, Antonio das Chagas Gondim; mesarios, José Delphino do Nascimento e Antonio Vianna da Silva, nos termos do alludido decreto. Dado e passado nesta villa de Cabedello, aos sete dias do mez de fevereiro de 1930. Eu, João Victalino de Carvalho Rocha, escrivão o subscrevo. — Antonio das Chagas Gondim.

—

EDITAL — Manuel Pedro Alves de Souza, presidente da mesa eleitoral da secção unica do districto de paz de Conde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem ou interessar possa, que em cumprimento ao disposto no decreto n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, ficou assim constituida a mesa eleitoral da secção unica do districto de paz de Conde: presidente, Manuel Pedro Alves de Souza; mesarios José da Silva Torres, e Ovidio Constancio Alves de Souza. Dado e passado neste districto de paz de Conde, aos 6 dias do mez de fevereiro de 1930. Eu, Pedro Henrique Alves de Souza, secretario o escrevi e subscrevo. — Manuel Pedro Alves de Souza, presidente.

—

EDITAL — Joaquim Guedes Alcoforado, presidente da mesa eleitoral da secção unica do districto de paz de Alhandra, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem ou interessar possa, que em cumprimento ao disposto no decreto n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, a mesa eleitoral da secção unica do districto de paz de Alhandra ficou assim constituida: presidente, Joaquim Guedes Alcoforado; Roldão Guedes Alcoforado e Claudiano Farçal de Vasconcellos, como mesarios, designados nos termos do referido decreto. Dado e passado em Alhandra, aos seis dias do mez de fevereiro de 1930. Eu, Oscar Guedes Alcoforado, escrivão, o fiz e subscrevo. — Joaquim Guedes Alcoforado, presidente.

—

EDITAL — Alfredo Alves Simões Barbosa, presidente da mesa eleitoral da secção unica do districto de paz de Pitimbú, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem ou interessar possa, que, em cumprimento ao disposto no decreto n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, a mesa eleitoral da secção unica do districto de paz de Pitimbú ficou assim constituida: presidente, Alfredo Alves Simões Barbosa; mesarios Francisco Carolino da Costa Lima e Genesio Freire de Andrade, nos termos do alludido decreto. Dado e passado neste districto de paz de Pitimbú, aos seis dias do mez de fevereiro de 1930. Eu, Juviniano Tavares de Vasconcellos, secretario, o escrevi. — Alfredo Alves Simões Barbosa.

—

MONTEPIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO — EDITAL N. 3—De ordem do sr. director presidente do Montepio do Estado, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que na Secretaria dessa instituição serão recebidos até o dia 10 de março, projectos com plantas, orçamentos e mais detalhes para construcção de predios conjugados dos valores até 10:000$000,...... 15:000$000 e 20:000$000.

No orçamento deverá ser incluido o serviço de installação dagua e esgoto e mais o valor dos terrenos cuja planta se encontre na mesma Secretaria á disposição dos interessados.

Os predios deverão ser entregues perfeitamente acabados e em condições de serem habitados.

O Montepio sómente tomará conhecimento das propostas firmadas por constructores idoneos, reconhecidos como taes por seus titulos e compromissos para com o Estado.

O proponente obrigar-se-á por contracto firmado com a instituição, caucionando, no acto da assignatura, 10% sobre o respectivo valor, para garantia de sua execução.

Para mais informações, podem os interessados se dirigir á secretaria do Montepio, diariamente, durante o expediente, de 8 ás 11½ e de 13 ás 17 horas.

Secretaria do Montepio, em 13 de fevereiro de 1930. José Pinheiro de Carvalho, auxiliar.

—

EDITAL — O dr. José Severino Gomes de Araújo, juiz de direito da comarca de Areia, em virtude da lei, etc. Faz saber que por sentença hoje proferida, declarou aberta a fallencia de Manuel Braga, commerciante em Lagôa do Remigio, deste termo, a contar do primeiro protesto por falta de pagamento, que instruiu o pedido, e nomeou para syndico o cidadão Eugenio Barros, e fazendo publica a mesma fallencia, pelo presente ficam notificados todos os credores do fallido para dentro do prazo de vinte (20) dias, contados da publicação deste aprezentarem ao syndico a declaração de seus creditos acompanhada dos respectivos titulos, e ao mesmo tempo os convoca para assistirem e tomarem parte na primeira audiencia de assembléa que terá lugar no dia cinco de março proximo vindouro, pelas doze horas na sala das audiencias, na qual se procederá a verificação e classificação dos creditos, apresentação do relatorio do syndico, nomeação do liquidatario e outras deliberações de interesse da massa. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente que será affixado e publicado na forma da lei. Ainda que o presente edital somente hoje foi publicado, por não terem acceitado os primeiros syndicos nomeados, conforme consta dos autos respectivos. Dado e passado nesta cidade de Areia, aos tres de fevereiro de 1930. Eu Euclides Garcia, escrivão o escrevi. (a) José Severino Gomes de Araújo. Eu, Euclides Garcia, escrivão o dactylographei e subscrevi.

—

PREFEITURA MUNICIPAL — Edital nº. 21 — De ordem do sr. prefeito da capital, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que até o dia 28 do corrente mez, deverá ser pago, sem multa, á bocca do cofre desta repartição o imposto referente á matricula de automoveis e auto-caminhões e bem assim a matricula dos respectivos conductores, sob pena de serem os alludidos impostos cobrados com multa no mez seguinte.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 13 de fevereiro de 1930. Manuel José Pires, servindo de secretario.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO. — Escola de Apprendizes Artifices da Parahyba. — Edital de concorrencia publica administrativa. — De ordem do sr. director desta Escola faço publico que, no dia 5 de março proximo vindouro, pelas treze horas, se acceitarão na secretaria desta Escola propostas para o fornecimento do material indispensavel ao funccionamento desta repartição, durante seis mezes, contados do dia acima indicado a saber:

1.º grupo — Artigos de expediente e de escriptorio..

2.º grupo — Livros, cadernos, lapis e demais material para as aulas primarias e de desenho.

3.º grupo — Materiaes para a officina de trabalhos de metaes.

4.º grupo — Materiaes para a officina de trabalhos de madeira.

5.º grupo — Materiaes para a officina de artes graphicas e encadernação.

6.º grupo — Materiaes para a officina de feitura do vestuario.

7.º grupo — Materiaes para a officina de fabrico de calçados.

8.º grupo — Artigos para asseio e hygiene e illuminação.

9.º grupo — Combustivel lubrificante e accessorios.

10.º grupo — Merenda escolar, constando de pães e fructas, até á construcção do refeitorio e, depois de construido, de um prato de sopa.

Os artigos serão fornecidos de accôrdo com as amostras que poderão ser examinadas diariamente nesta secretaria, que ministrará aos interessados os esclarecimentos que necessitarem.

Os proponentes, na organização e apresentação das propostas, observarão o que a respeito prescreve o Regulamento do Codigo de Contabilidade Publica da União e demais avisos e decisões referentes ao assumpto.

Secretaria da Escola de Apprendizes Artifices da Parahyba, 15 de fevereiro de 1930. — O escripturario interino, *Antonio Glycerio Cavalcanti de Albuquerque.*

—

EDITAL — Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" — Exames de 2ª. época — De ordem do sr. director desta Academia, faço sciente aos interessados que, desta data até o dia 28 do corrente, das 19 ás 20 horas, estarão abertas nesta secretaria as inscripções para os exames de 2ª. época do curso, de accordo com o § unico do art. 22 do regulamento.

Secretaria da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", 17 de fevereiro de 1930. F. A. Bezerra Junior, secretario.

M. Waquim & C.ia

259, RUA MACIEL PINHEIRO, 259.

Colossal sortimento de **Tecidos, Miudezas, Perfumarias e artigos de moda.**

PREÇOS INACREDITAVEIS!

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. + + + + + Telephone, 2.

Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAÚ

CIMENTO

"EXCELSIOR" e "COROA"

Vendem:

J. Minervino & C.ª

Exc. quer ouvir uma verdade? Pois ouça e aproveite: MANTEIGA só

DIAMANTINA

OS CIGARROS

DOIS AMIGOS

NÃO TEEM RIVAES

EXPERIMENTEM

Apparelhos de louças decoradas, com 82 peças - - - - 264$000 — Idem de louça "Imperial", com 87 peças - - - - 200$000

Só na "CASA CHAVES"

Alfaiataria do Norte

Rua Maciel Pinheiro, 97

Cortadores: Ferreira de Mello e J. Eduardo de Hollanda.

Confecções civis, militares e ecclesiasticas.

Pires & Salles

Armazem de miudezas em geral

VENDAS POR ATACADO

Telegr. PIRSALLES

Rua Maciel Pinheiro, 123.

AGENCIA CHEVROLET

Mantém em stock os afamados caminhões e automoveis **CHEVROLET**.

Materiaes electricos Siemens.

Motores, mancaes, enrolamentos e polias **S K F**.

Correias para transmissão, só RAINBOW.

J. Barros & Filho

QUEM VEM LA?

E' a **Fabrica de Calçados a Vapor**, sita á rua Amaro Coitinho, 304, offerecendo magnificos sapatos para homens e meninos, desde 18$000 a 40$000.

Magnifica opportunidade para andar bem calçado com pouco dinheiro.

Restam, apenas, 126 pares.

Aproveitem

Rua Maciel Pinheiro, 305 — PARAHYBA

José Justino Filho

Despachante estadual — Commissões, Representações, Consignações e Conta propria.

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRHAGIA em pouco tempo.

Vende-se em toda pharmacia

CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade

Fabrica de velas e artigos funebres e religiosos.

Rua Gama e Mello, n.° 135

GENEBRA? Só de Guimarães

A melhor e a mais preferida.

MOVELARIA E SERRARIA

Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo

Guimarães & Irmão

Praça Alvaro Machado, 39.

O. Pessôa & Barros

AGENCIA WIPET

Distribuidores dos productos da **"GOODYEAR"**

FABRICA DE BEBIDAS

"Sanhauá"

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de

L. Carvalho & C.ª

Rua da Republica, 133 — Telephone, 7

End. teleg.: **Sanhauá**

A' VENDA EM TODA PARTE

Saboaria Santaritense

B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de *XARQUE e FARINHA DE TRIGO* e outros generos de estivas

End. Tel: **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

C.ia de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO — PARAHYBA

Excursão a Buenos Ayres

Gastae as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Ayres, conhecendo tambem Montevidéo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem que será feita pela Companhia, no proprio navio.

IDA E VOLTA 1:120$000

Reservae sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios «Almirante Jaceguay», «Affonso Penna», Santos», «Baependy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

«Am. Jaceguay» — — — 23 de janeiro
«Campos Salles» — — — 3 de fevereiro
«Affonso Penna» — — — 13 de fevereiro
«Santos» — — — — — 23 de fevereiro

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

AGENTE — JOSE' DE MENDONÇA FURTADO

Secção Livre

AVISO — A Alfaiataria "Au Bon Marché" convida aos seus devedores que se acham esquecidos dos seus debitos, a vir sem demora regularizal-os e que não sendo attendido fará publicar por estas columnas os nomes e importancias daquelles que ha mais de 3 mezes não entraram com as suas prestações.

—

AVISO AOS CREDORES DO GOVERNO FEDERAL — A' rua Vidal de Negreiros, n°. 137, desta cidade, informa-se quem promove o recebimento de qualquer credito, mediante modica percentagem e faz liquidação immediata, prestando-se, ainda, outras informações.

—

CAIXA RURAL E OPERARIA DA PARAHYBA — Convocação de Assembléa geral — Edital n°. 3 — De ordem do sr. presidente desta "Caixa" são convidados todos os associados para comparecerem á Assembléa Geral ordinaria, que tem por fim a apresentação do relatorio do exercicio findo e a eleição da nova directoria (art. 20 dos estatutos).

A reunião terá logar no dia 23 deste mez, ás 14 horas, no salão de honra do Palacio Archiepiscopal, á praça Conselheiro Henriques.

Parahyba, 17 de fevereiro de 1930. Angelico de Miranda Loureiro, 2°. secretario.

—

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Declaro, para todos os effeitos, que, nesta data, deixei de minha livre e expontanea vontade de ser procurador e gerente da Alfaiataria "Au Bon Marché", de propriedade do sr. Francesco P. Consentino, não se verificando nada em desabono á minha pessoa durante o tempo que estive á frente do mesmo estabelecimento, entregando-o em perfeita ordem, conforme balanço procedido hoje. Parahyba, 18 de fevereiro de 1930. Lourival Chaves. Confirmo: Por Francesco P. Cosentino, Josepha Consentino.

As firmas estão devidamente reconhecidas.

—

"CREDITO MUTUO PREDIAL" — Resultado compleito do sorteio realizado em 18 de fevereiro de 1930.

Premio maior em moveis no valor de réis 920$000: 4.114 Paulino José Raposo (C. Grande).

Premios menores em moveis no valor de réis 50$000: 1.153 Antonio Neves (S. Rita); 5.035 Palmira A. Botelho (capital); 5.870 Alfredo Cabral Gomes (capital); 1.490 Leopoldo C. Mesquita (Umbuzeiro); 1.935 Beatriz Lins Albuquerque (Barreiras).

Parahyba, 18 de fevereiro de 1930. (Assignado) João Luiz dos Santos Coêlho, fiscal do governo federal. P.

✝ **D. Honorina de Medeiros Nobrega**

7.° Dia

Fausto Bezerra de Medeiros, Maria do Bom Successo, Custodia Nobrega, Francisco Firmino da Nobrega, esposa e filhos, Antonio Vieira da Nobrega e José Fernandes Filho, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.° dia que, por alma de sua pranteada esposa, mãe, irmã e tia, **Honorina de Medeiros Nobrega**, mandam celebrar no sabbado (22 do corrente), na egreja das Mercês, ás 6 horas da manhã.

Penhorados, agradecem, antecipadamente, aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, bem como a todos que se dignaram prestar-lhes o seu auxilio no decorrer da doença de sua inesquecivel extincta, e aos que por cartas, cartões e telegrammas mandaram suas condolencias.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Sexta-feira, 21 de fevereiro de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Uma "Universal-Jewel"! Uma obra prima de comedia! Um film cheio de alacridade e mil aventuras, tendo como protagonista o impagavel e excentrico Cleen Tryon e a linda Patsy Ruth Miller, em: — "Pé de Vento" — 7 partes interessantes.

Complemento: "Novidades Internacionaes n. 58" — Revista illustrada de acontecimentos mundiaes.

CINEMA FELIPPÉA — Uma bellissima pellicula de enredo attrahente e sentimental, com a interpretação magnifica da graciosa actriz June Collyer, ao lado de Louise Dresser e do sympathico galã Alan Lane — "Braços Vasios" — Producção recente da "Fox-Film", em 5 esplendidas partes.

O "Programma Matarazzo" apresenta o formidavel athleta Elmo Lincoln e a formosa actriz Selly Long, em — "O Rei da Floresta" — 6 séries, 12 episodios, 25 partes. — 2.ª série: 3.° episodio, 2 partes; 4.° episodio, 2 partes. — Grandioso film em séries, cuja acção principal se desenvolve nos sertões da Africa.

CINEMA SÃO JOÃO — Uma grandiosa super-producção de luxo, da "United Artists", com os conhecidos e sympathisados artistas William Boyd, Jetta Goudal, Lupe Velez, George Fawcett

---

Theatro Santa Rosa

HOJE — Sexta-feira, ás 8 e 1/2 — HOJE

1.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Estréa da Grande Companhia de Comedias

PALMEIRIM SILVA

do Theatro Trianon do Rio de Janeiro

Com a ultra-comedia em 3 actos de REGO BARROS:

O AMIGO TOBIAS

200 gargalhadas em 2 horas

TOBIAS — **PALMEIRIM SILVA**

Acção: RIO DE JANEIRO

Amanhã — 2.ª Recita de Assignatura

Oh!... As Mulheres

3 actos do escriptor dr. Paulo de Magalhães — OUTRO SUCCESSO

PREÇOS:

Poltrona — 7$000 Camarote e friza — 35$000

(Imposto a cargo do publico)

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Sexta-feira, 21 de fevereiro de 1930 | NUMERO 43

De volta de Monte Claros fala á imprensa o secretario da Segurança de Minas Geraes

BELLO HORIZONTE, 20 — O sr. Odilon Braga, secretario da Segurança, entrevistado sobre os acontecimentos de Montes Claros, diz que elles foram para o governo mineiro duma surpresa brutal, tanto que não deu credito ás primeiras noticias do conflicto, o que foi robustecido pela falta de communicações officiaes. Accrescenta que Minas acceitou a intervenção do procurador da Republica no inquerito, porque se viu denunciada perante a nação pela Concentração Conservadora e queria provar a sua irresponsabilidade. Lamentou, porem, o apparato bellico de que o governo federal cercou o representante da sua justiça, pois que a policia mineira tinha e tem idoneidade para garantir-lhe a vida e assegurar-lhe a efficiencia de suas funcções. Termina dizendo não acreditar que o choque tenha sido preparado pelo dr. João Alves. (A União).

—

BELLO HORIZONTE, 20 — Falleceu o sr. Moacyr Dolabella, em consequencia dos ferimentos recebidos no conflicto de Motes Claros. (A União).

O DIA EM PALACIO

Cumprimentaram, por telegramma, o sr. presidente Alvaro de Carvalho, os srs. cel. Joaquim Castro, dr. Olavo de Magalhães e familia, dr. Oscar Guedes, Luiz da Silva Pinto, d. Emerentina Gouveia, senador Antonio Massa e dr. Paes Leme.

—

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, vice-presidente do Estado em exercicio, fez-se representar pelo seu assistente militar, major Rodolpho Athayde, nos embarques dos srs. almirante Beltrão e tenente-coronel Estevam de Avila Lins.

—

O major Rodolpho Athayde apresentou cumprimentos, em nome do presidente Alvaro de Carvalho, ao deputado Daniel Carneiro, que se encontra nesta capital.

—

Estiveram em Palacio, em visita de cumprimentos ao sr. presidente do Estado, os srs. Jayme Barbosa, cel. Pedro Targino, deputado José Targino e dr. Sá e Benevides.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Nomeando Manuel Florentino da Costa para exercer o cargo de sub-delegado de Araruna;

nomeando Ildefonso Leite da Costa para exercer o cargo de sub-delegado de Borborema;

exonerando o sargento Gercino Fernandes Lima do cargo de sub-delegado de Lagôa do Remigio;

nomeando, para o substituir, o sargento João Vicente Bandeira;

concedendo dois mezes de licença, sem vencimentos, a d. Hia de Albuquerque Maranhão, adjuncta interina da cadeira elementar mista do povoado de Pitimbú.

—

O sr. secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, exonerou, em data de hontem, a pedido, José Moreira dos Santos do cargo de inspector administrativo do Ensino na fazenda "Tanques", do municipio de Bananeiras.

O anniversario do presidente Alvaro de Carvalho

Cumprimentaram o sr. presidente Alvaro de Carvalho, pela passagem de seu anniversario:

Por telegrammas: Presidente João Pessôa, dr. José Americo de Almeida, dr. Anthenor Navarro, commandante Aragão Sobrinho, coronel Elysio Sobreira, deputado Paula Cavalcanti, Raul Azevedo, José Patricio, dr. Josa Magalhães, dr. Joaquim Pessôa, José Pessôa, Anisio de Carvalho, Rita Santos e familia, Tancredo de Carvalho, Leoncio Costa, Democrito Guedes, dr. Walfredo Guedes Pereira e senhora, dr. Oscar de Castro, Castro Pinto Sobrinho, Antonio Castro Pinto, dr. Gouveia Nobrega, juiz federal em exercicio, dr. A. de San Juan, Daniel Araujo, Miguel Bastos, por si e pela Associação dos Empregados no Commercio, cel. José Amorim, dr. João Suassuna, deputado Irenêo Joffily, dr. Julio Lyra, Café Filho, Einar Svendsen, João Porciuncula, desembargador Botto de Menezes, deputado Antonio Botto, Leonel Duarte, Assis Vidal, dr. Alfredo Monteiro e senhora, cel. Tito Silva, dr. João Franca, Hely e Raul Silva, dr. Meira de Menezes, tenente Antonio Tavares, dr. Flodoardo da Silveira, tenente Toscano, Antonio Ramos, cel. Severino Amorim, capitão Arthur Meirelles, dr. Teixeira de Vasconcellos, dr. Flavio Marója, João Pinto Coelho e familia, Miguel Duarte e familia, dr. Matheus de Oliveira, Theobaldo Ribeiro, Sociedade Beneficente dos Operarios e Trabalhadores, Cunha Lima, Orlando Azevedo, Ernesto Monteiro e familia, desembargador Manuel Azevedo, Francisco Lins, Antonio Pereira de Castro e familia, Francisco Castro, Ignacio Evaristo, dr. Elyseu Maul, capitão José Rodrigues, Joaquim Castro, Augusto Guimarães e familia, João Cancio da Silva e familia, Pedro Ribeiro Pessôa, Vicente Cozza, Companhia Commercio e Industria Kroncke, Sabiniano Maia, deputado Isidro Gomes e José Bastos.

Por cartas e cartões: d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, dr. Guilherme da Silveira, dr. Edesio Silva, Simão Patricio, d. Olivina Carneiro da Cunha, Irmão Eloy Michel e demais directores do Collegio Pio X, Genuino de Almeida e Albuquerque, José de Souza Rangel e familia, dr. Euripedes Tavares e familia, João Celso Peixoto de Vasconcellos, José Vicente Montenegro, Eutychiano Barretto, dr. Americo Falcão, Severino C. de Araujo, Joaquim Pereira Wanderley.

Um telegramma do senador Antonio Massa

O presidente João Pessôa, chefe do Partido Republicano deste Estado, recebeu do sr. senador Antonio Massa, membro da nossa representação na Camara alta do paiz, o seguinte despacho que transcrevemos na integra:

"Presidente João Pessôa. — Levo seu conhecimento que ao dr. Affonso Penna passei seguinte telegramma: "Dr. Affonso Penna, presidente commissão executiva Alliança Liberal — Rio. — Communico prezado amigo renuncio logar membro commissão executiva Alliança Liberal, por ter resolvido deixar actividade politica, cessando minha solidariedade Alliança Liberal, conservando mesmos laços affectuosa estima pessoal. Saudações. — **Antonio Massa.**"

Como os perrepistas pretendem confundir as eleições de 1.º de março na Parahyba

(Conclusão da 1.ª pagina)

vasia ao eleitorado antes de começar a votação;

3.º — não foi feita a chamada pela lista devidamente rubricada pelo juiz competente;

4.º — os eleitores votaram sem a exhibição dos seus titulos, não se verificando se pertenciam a esta secção, ou mesmo se eram verdadeiramente eleitores;

5.º — continuou a votação depois das 15 horas, sem recolhimento de titulos;

6.º — não houve a contagem, nem a separação das cedulas pelos respectivos rotulos distinctivos das respectivas eleições;

7.º — a mesa substituiu a votação de uns para outros candidatos, alterando o resultado da eleição, de modo que a chapa da situação dominante no Estado ficou com a maioria de votos que recahiu nos candidatos da chapa da colligação republicana da Parahyba;

3.—os eleitores foram coagidos pela força publica, auctoridades e dominadores locaes, acontecendo fugirem muitos e serem extorquidas as suas chapas;

9. — a mesa recusou todas as reclamações feitas pelo fiscal;

Secção eleitoral de (tal parte) em 1.º de março de 1930. — O fiscal, F. de Tal.

(Firma reconhecida).

Quando os protestos forem feitos por qualquer eleitor ou grupo de eleitores conterão os mesmos motivos, mudando apenas a introducção, ex:

> "O abaixo assignado, eleitor desta secção, vem protestar como protestado fica, contra as eleições que ora se procedem pelas illegalidades e fraudes seguintes:
>
> 1ª. etc.
>
> Data
>
> Assignatura.

Firma reconhecida.

—

Não havendo fiscal de algum candidato, os eleitores podem fazer esses protestos quanto á eleição de senador e presidente e vice-presidente da Republica, obtendo recibos da mesa *para serem enviados ao dr. José Gaudencio. Os protestos devem ser preparados com antecedencia e variar de redacção.*

—

Assim que termine a eleição devem os fiscaes, os mesarios amigos e mesmo grupo de eleitores communicar em telegramma ao "Diario da Parahyba" e aos candidatos, o resultado da eleição, especificando a votação *e dando os votos de maioria dos candidatos adversarios aos nossos, e que protestaram contra a fraude da mesa que substituiu essa votação em favor dos candidatos da chapa official do Estado.*

—

Os fiscaes e eleitores devem pedir boletins.

—

Se a mesa recusar fiscal, testemunhem para justificar em juizo esse acto.

Os chefes locaes devem communicar tambem por telegrammas distinctos ao desembargador Heraclito Cavalcanti e ao dr. José Gaudencio o resultado real de cada secção, dando a votação de cada candidato.

—

Dois ou três dias depois da eleição o fiscal de cada secção deve requerer aos secretarios das mesas, que são os tabelliães na séde e os escrivães de paz nos districtos, o seguinte:

Illustre cidadão tabellião publico Fulano de Tal ou escrivão de paz do districto tal, do municipio de.

F. de Tal, eleitor, ou fiscal do candidato F., nas eleições procedidas nesta secção, requer para fins eleitoraes que certifiqueis na qualidade de secretario da mesa perante a qual se effectuaram as eleições no dia 1º. de março ultimo, o seguinte:

1º. — Se tivestes designação para funccionar e por quem;

2º. — Se as actas respectivas foram por vós transcriptas, em que livro e qual o teor destas;

3º. — Se houve protesto de algum fiscal na eleição;

(Data e assignatura).

Caso se recuse, requeira ao juiz da séde para mandar certificar.

—

Deve ainda o fiscal ou qualquer eleitor requerer ao juiz de direito de cada séde de comarca o seguinte:

Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca:

F. na qualidade de fiscal do candidato F. (ou na qualidade de eleitor) vem, para fins eleitoraes, requerer a v. exc. que se digne de mandar certificar o seguinte:

1º. — Se foi feita a divisão da comarca em secções eleitoraes, quando e quaes foram ellas, pelo seu numero e localidades nos diversos municipios que a compõem, bem como qual a designação dos edificios destinados ás eleições realizadas em 1º. de março ultimo, e finalmente qual a distribuição dos eleitores;

2º. — O teor da acta de organização das respectivas mesas, com a indicação do livro em que está lançada;

3º. — Se tanto a distribuição dos eleitores como a divisão em secções e a organização de mesas acima declaradas foram publicadas em editaes affixados nos logares competentes, e se foi communicada aos eleitores a sua inclusão nas respectivas sessões;

4º. — Finalmente, qual o numero de eleitores alistados até 60 dias antes da eleição, o nome do ultimo e numero deste no alistamento geral.

Data e assignatura.

—

Todas essas certidões devem ser remettidas ao dr. José Gaudencio.

—

Essas instrucções devem ser guardadas com toda cautella, somente para uso daquelles amigos a quem são confiadas essas providencias, a fim de que não fiquem prevenidos os adversarios.

Deputado Daniel Carneiro

Encontra-se nesta capital, vindo do sul, o nosso illustre representante no parlamento, deputado Daniel Carneiro, que vem de tomar parte na intensa propaganda realizada nos Estados de Alagôas e Sergipe pela parte da Caravana destinada áquelles dois Estados.

O deputado Daniel Carneiro está hospedado na residencia do nosso confrade de imprensa dr. Ruy Carneiro, director do "Correio da Manhã", onde tem recebido muitas visitas de pessoas de nosso meio politico, inclusive a do sr. presidente do Estado, representado pelo ajudante de ordens do governo.

Hontem á noite o distinguido recemchegado veio á redacção desta folha trazer-nos o seu abraço.

Congresso de Empregados no Commercio

Em reunião anterior da Associação dos Empregados no Commercio, desta capital, foram escolhidos para representar esta associação no Congresso de Empregados no Commercio, a realizar-se no Rio, em 6 de março proximo, os srs. Miguel Bastos, Francisco Otto de Tolêdo e Carlos Fernandes de Lima.

Não tendo podido seguir, por motivos superiores, os srs. Miguel Bastos e Carlos Fernandes, foram substituidos pelos srs. Eugenio Cavalcanti e Eudiphas Pimentel, que se encontram no Rio, os quaes juntamente com o sr. Francisco Otto de Tolêdo, que vem de embarcar pelo vapor "Rodrigues Alves", com destino áquella metropole, constituirão a representação dos auxiliares do commercio de nossa capital, naquella grande assembléa de homens do trabalho, onde de certo serão ventilados assumptos que interessam a laboriosa classe.

Ao que estamos informados, comparecerão por seus representantes ao referido Congresso, que tem o patrocinio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, todas as suas congeneres dos demais Estados do Brasil.

O serviço aereo da "Syndicat Condor"

A agencia da "Condor" nesta capital scientificou-nos que o avião esperado hontem, ás 13 horas, no Sanhauá chegará hoje, pela manhã.

O motivo da transferencia de chegada foi a nova organização de horario daquella empresa.

As bodas de prata do casal João Pessôa

Transcorrendo no proximo domingo as bodas de prata do casal presidente João Pessôa, a familia Antonio Ramos deliberou festejar a auspiciosa ephemeride, mandando celebrar, na Cathedral, naquelle dia, ás 9 horas da manhã, missas em acção de graças.

Esse acto religioso se revestirá de brilhante solennidade, convidando a familia Antonio Ramos para assistil-o os amigos, correligionarios e admiradores do presidente da Parahyba.

Simultaneamente serão resadas as missas promovidas pelo Comité Liberal Feminino desta cidade.

O concerto do tenor Manuel Raposo

No Theatro Santa Rosa realizou-se hontem, ás 21 horas, o concerto do illustre artista portuguez sr. Manuel Raposo.

O programma organizado pelo distinguido tenor foi cumprido com grande brilho, não regateando a fina assistencia os seus applausos.

O maestro Gazzi de Sá concorreu extraordinariamente para o successo da noite de arte, com os seus perfeitos e harmoniosos acompanhamentos ao piano.

Tocou no vestibulo do Theatro a banda de musica da Força Publica.

Telegrammas

Transferencia

RIO, 19 — Foi assignado decreto transferindo para a arma de infantaria o tenente-coronel Amaro Azambuja Villa Nova, que se encontra no quadro supplementar, passando assim para o quadro ordinario, sendo classificado no 3º Batalhão de Caçadores de Piratininga, em S. Paulo. (A União).

—

Com os fiscaes do Consumo

RIO, 19 — O ministro da Fazenda recommendou aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio que providenciassem a fim de que seja exercida maior vigilancia, por parte dos agentes fiscaes do imposto do Consumo, no modo da applicação de estampilhas nos artefactos de tecidos, em geral. (A União).

—

O avião "Tampa", da Nyrba Line, cáe em Santos

SANTOS, 20 — Cerca das 20,30 horas de hontem, tombou violentamente na praia fronteira á avenida Bartholomeu de Gusmão, o avião "Tampa", da Nyrba Line, que fez a viagem inaugural entre Nova York, Rio e Buenos Aires. O avião recebeu serias avarias, não havendo victimas pessoaes.

Os agentes da Nyrba Line, de forma grosseira, negaram-se a fornecer qualquer informação á imprensa sobre o accidente, motivo porque até se desconhece a origem do desastre e suas consequencias materiaes. Os passageiros desembarcaram immediatamente, recolhendo-se aos hoteis daqui.

Presume-se que o forte vento que soprava no momento da amerisagem tivesse desviado o rumo do avião que ao envez de descer no mar jogou-se violentamente na areia.

Crescido numero de curiosos occorreu ao local do desastre. (A União).

RIO, 20 — Entrevistado sobre o momento politico, o deputado Lindolpho Collor affirmou que nunca como actualmente o Rio Grande do Sul esteve tão forte e consciente de suas responsabilidades nos destinos da nação. (A UNIÃO).